



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

DANIELLE DE CÁSSIA SOARES SANTOS

**A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD:
ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS
GERAIS**

BELO HORIZONTE

2023

DANIELLE DE CÁSSIA SOARES SANTOS

**A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD:
ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS
GERAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Tecnológica.

Área de Concentração: Linha de Pesquisa IV: Práticas Educativas e Tecnologias Educacionais.

Orientadora: Prof.^a Dra. Márcia Gorett Ribeiro Grossi

BELO HORIZONTE

2023

Santos, Danielle de Cássia Soares
S237c A capacitação profissional do policial civil na modalidade EaD: estudo sobre as experiências em curso na Polícia Civil de Minas Gerais / Danielle de Cássia Soares Santos. – 2023.
96 f.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica.

Orientadora: Márcia Gorett Ribeiro Grossi.

Dissertação (mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

1. Academia de Polícia Civil (MG) – Teses. 2. Minas Gerais. Polícia Civil – Educação – Teses. 3. Educação a distância – Teses. 4. Policiais – Formação profissional – Teses. I. Grossi, Márcia Gorett Ribeiro. II. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. III. Título.

CDD 371.3340815



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - PPGET
Portaria MEC nº. 1.077, de 31/08/2012, republicada no DOU em 13/09/2012

Danielle de Cássia Soares Santos

**A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA
MODALIDADE EAD: ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO
NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, em 26 de outubro de 2023, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Tecnológica, aprovada pela Comissão Examinadora de Defesa de Dissertação constituída pelos professores:

Prof.ª Dr.ª Márcia Goretti Ribeiro Grossi – Orientadora
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Prof.ª Dr.ª Iomara Albuquerque Giffoni
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Prof. Dr. João Augusto Mattar Neto
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Dedico este trabalho à minha família, em especial, ao meu marido, ao meu filho, à minha filha/sobrinha, aos meus pais e irmãos.

AGRADECIMENTOS

“Em tudo daí graças” (BÍBLIA, 1 Tessalonicenses 5,18). A minha aprovação no processo seletivo para alunos regulares do curso de Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG veio acompanhada da maravilhosa notícia de que eu estava grávida, em agosto de 2021. Um misto de sentimentos: a alegria de ter alcançado os dois sonhos e a preocupação de conseguir conciliar essas duas tarefas tão desafiadoras, ser mãe e mestrandia, além de outras já corriqueiras.

O que parecia distante, hoje se concretiza. A frase “A abelha fazendo mel vale o tempo que não voou” (GUEDES; BASTOS, 1978, *online*) fez muito sentido em todos os momentos. Muitas foram as noites em claro, os dias de exaustão, mas também foram muitas alegrias: a de um sorriso do meu filho em meio ao caos de noites sem dormir, a de receber a notícia de um artigo publicado e a de tantos obstáculos superados.

A vida sempre nos proporciona novos caminhos e novos desafios e, ao longo da jornada, percebemos que não atingimos nossas metas sozinhos, por isso, tenho muito a agradecer.

A Deus, autor do meu destino, meu guia, agradeço imensamente por me permitir tantas graças, por me abençoar diariamente e por me demonstrar que Ele é realmente bom o tempo todo.

Ao meu marido, parceiro em todos os momentos, o meu verdadeiro porto seguro, aquele que sempre esteve e está ao meu lado dividindo as preocupações e levezas do dia a dia. Não tenho palavras para agradecer todo apoio e toda paciência comigo. A você, meu amor, o meu muito obrigada por tudo, por ser luz em minha vida e por me mostrar que juntos a vida se torna mais leve.

Ao meu filho, por ressignificar a minha vida e o meu ser, por estar desde o ventre me acompanhando nessa jornada acadêmica, tendo, em muitos momentos, cedido a mãe às outras tantas atividades. Sem dúvida não foi fácil, mas hoje percebo o tanto que os esforços valeram a pena.

Aos meus pais, agradeço por tudo o que fizeram e fazem por mim, por abdicarem de tantas coisas para me proporcionarem o melhor que estava ao alcance; *ser pai* e *ser mãe* realmente é um desafio diário e o meus, com grande maestria, seguem superando esse desafio.

À minha mãe acadêmica, minha professora e orientadora, por despertar e reacender em mim a vontade de seguir o caminho em busca do meu sonho, por me mostrar que uma aula está envolta de muito mais que o ato de ensinar e de aprender, é também sobre ser luz e esperança.

Aos meus irmãos, eu agradeço o apoio que sempre me deram, por se fazerem presentes em minha vida, sempre prontos a me ajudar.

À minha filha/sobrinha, por tanto carinho e cuidado.

À minha cunhada, pelas ajudas, principalmente com o meu filho, inclusive no momento da escrita deste agradecimento.

À minha família e aos amigos que, de alguma forma, participaram do meu ciclo de crescimento acadêmico.

Aos meus colegas de trabalho, àqueles que auxiliaram na realização e conclusão de mais uma etapa; aos colegas do Núcleo Tecnológico que contribuíram com a pesquisa desta dissertação; aos superiores hierárquicos que me apoiaram e me permitiram realizar esse trabalho.

À minha amiga Larissa, por todo apoio, carinho e prontidão em todos os momentos.

Àquelas pessoas que, em razão do CEFET-MG, eu conheci, pela troca de informações e conhecimento; em especial agradeço à Camila, minha irmã acadêmica, parceira de escrita e escuta, uma verdadeira amiga.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que estiveram ao meu lado pelos caminhos da vida, me acompanhando, me apoiando e principalmente acreditando em mim.

*Quem não vive aprendendo não sobrevive
ensinando (KARINA TOMELIN).*

RESUMO

A capacitação profissional é fundamental para que os policiais desempenhem um trabalho de qualidade e alcancem melhores resultados em suas áreas de atuação. Considerando as demandas da sociedade e a necessidade dos policiais se atualizarem constantemente, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG), oferece, desde 2017, cursos na Educação a Distância (EaD). Acredita-se que a EaD é uma ótima opção para quem tem restrições de tempo, distância ou prefere um estudo flexível, pois permite o aprimoramento profissional de forma conveniente e sem comprometer as atividades pessoais e profissionais, além de ampliar o acesso à qualificação. Diante disso, considerando que a capacitação profissional deve ser contínua, permanente e focada na boa qualidade da formação, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, diante do desafio de ensinar a distância. No Referencial Teórico, foram abordadas: a Educação Profissional e Tecnológica, a EaD, a importância da EaD para capacitar e qualificar os servidores da PCMG, e a EaD ofertada pela Acadepol-MG. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva. Quanto ao procedimento técnico, adotou-se um estudo de caso. Como instrumento de coleta de dados, realizou-se uma observação *online* não participativa da plataforma de EaD da Acadepol-MG e do curso escolhido, bem como utilizou-se um questionário. A pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira compreendeu em investigar as características do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de como é realizado o processo de capacitação a distância na Acadepol-MG, por meio de uma observação *online* não participativa do AVA e do curso escolhido; a segunda etapa compreendeu a identificação do perfil dos alunos; apresentação dos aspectos facilitadores e motivadores, assim como das dificuldades encontradas; apontamento das percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido e verificação das avaliações quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada. Para isso, foi realizada a análise do cadastro dos alunos na plataforma EaD e dos questionários *online*. Esta dissertação de mestrado trouxe contribuições inovadoras na área de EaD da Acadepol-MG. Com base na pesquisa realizada, verificou-se que o processo de capacitação a distância na instituição tem ocorrido de maneira positiva e tem sido visto como uma oportunidade de atualização contínua e de qualidade, permitindo o acesso a conhecimentos relevantes para melhorar as práticas profissionais. No entanto, para aprimorar ainda mais essa experiência educacional, é importante considerar que há espaço para melhorias técnicas e pedagógicas. Os resultados encontrados permitiram concluir ser evidente que a capacitação profissional na EaD é um recurso indispensável para a modernização e o aprimoramento das práticas policiais. Por conseguinte, a EaD gera atuação mais eficiente e eficaz no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública.

Palavras-chave: Educação; Educação a Distância (EaD); Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG); Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG); Policial; Capacitação.

ABSTRACT

Professional training is essential for police officers to perform quality work and achieve better results in their areas of activity. Considering the demands of society and the need for police officers to constantly update their skills, the Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), through the Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG), has been offering courses in Online Learning (OL) since 2017. OL is believed to be an excellent option for those with time constraints, distance issues, or a preference for flexible study, as it allows for convenient professional development without compromising personal and professional activities and expands access to qualifications. Therefore, considering that professional training should be continuous, permanent, and focused on the good quality of education, this research aimed to analyze how the training process in OL at Acadepol-MG has been taking place, given the challenge of teaching at a distance. In the Theoretical Framework, the following were addressed: Professional and Technological Education, OL, the importance of OL for training and qualifying PCMG employees, and OL offered by Acadepol-MG. A qualitative, descriptive research approach was carried out. Regarding technical procedure, a case study was adopted. As a data collection instrument, there was a non-participatory online observation of the OL platform of Acadepol-MG and the selected course, as well as the use of a questionnaire. The research was divided into two stages: the first involved investigating the characteristics of the Virtual Learning Environment (VLE) and how the distance training process is carried out at Acadepol-MG, through a non-participatory online observation of the VLE and the selected course; the second stage involved identifying the profile of the students; presenting facilitating and motivating aspects, as well as difficulties encountered; pointing out students' perceptions regarding their study and learning obtained and checking the evaluations of the course, teachers, tutors, and the virtual platform used. For this, an analysis of the students' registration on the OL platform and of the online questionnaires was carried out. This master's thesis has brought innovative contributions in the area of OL at Acadepol-MG. Based on the research conducted, it was found that the distance training process at the institution has been occurring positively and has been seen as an opportunity for continuous and quality updating, allowing access to relevant knowledge to improve professional practices. However, to further improve this educational experience, it is important to consider that there is room for technical and pedagogical improvements. The findings allowed us to conclude that it is evident that professional training in OL is an indispensable resource for the modernization and enhancement of police practices. Consequently, OL leads to more efficient and effective action in combating crime and promoting public safety.

Keywords: Education, Online Learning (OL); Civil Police of Minas Gerais (PCMG); Civil Police Academy of Minas Gerais (Acadepol-MG); Police Officer; Training.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura da EPT	23
Figura 2 – Gerações e Evolução da EaD	25
Figura 3 - Quantitativo de cursos e capacitações ofertados na EaD da Acadepol – 2017 a 2023	36
Figura 4 - Banner do curso pesquisado	45
Figura 5 - TCLE inserido na plataforma EaD Acadepol-MG.....	51
Figura 6 - Usuários ativos no AVA da Acadepol-MG.....	55
Figura 7 - Menus da tela inicial da plataforma EaD Acadepol-MG	55
Figura 8 - Tela inicial da plataforma EaD Acadepol-MG	56
Figura 9 - Tela inicial do curso na plataforma EaD Acadepol-MG.....	59
Figura 10 – Telas de Videoaulas de Curso da EaD	60
Figura 11 - Tela de Material para leitura	61
Figura 12 - Tela de Questionário.....	61
Figura 13 - Tela do Fórum de Interação.....	61
Figura 14 - Tela do Diagnóstico do Curso	62
Figura 15 - Tela Avaliação Final.....	62
Figura 16 – Antigo estúdio do Núcleo Tecnológico da Acadepol-MG	64
Figura 17 – Atual estúdio do Núcleo Tecnológico da Acadepol-MG	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atores da EaD	27
Quadro 2 - Aspectos técnicos relacionados à avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem	29
Quadro 3 – Valores Institucionais, Finalidades e Princípios da Acadepol-MG	34
Quadro 4 - Cursos da EaD já ofertados pela Acadepol-MG.....	37
Quadro 5 - Aspectos técnicos relacionados à avaliação do AVA da Acadepol-MG ..	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - A EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação?	66
Gráfico 2 - Comparativo da quantidade de cursos realizados nas modalidades: Presencial e EaD de 2020 a 2022.....	67
Gráfico 3 - Perguntas sobre os trabalhos desenvolvidos pelos tutores	73

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância

Acadepol-MG - Academia de Polícia Civil de Minas Gerais

APP PCMG - Aplicativo da Polícia Civil de Minas Gerais

Art. - Artigo

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAAE - Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

CEFET-MG - Centro Federal de educação Tecnológica de Minas Gerais

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CFTP - Curso de Formação Técnico Profissional

CNE/CP - Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CPD - Centro de Processamento de Dados

CPF - Cadastro de Pessoa Física

CTA - Centro de Treinamento Avançado

DNISP - Doutrina Nacional de Inteligência Policial

EaD - Educação a Distância

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FACS - *Facial Action Coding System*

FAQ - *Frequently Asked Questions*

GESPIN - Gestão em Segurança Pública e Inteligência Aplicada

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

Libras - Língua Brasileira de Sinais

LGBTQIA+ - Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, *queer*, intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero.

MCN - Matriz Curricular Nacional

MEC - Ministério da Educação

Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*

NUTEC - Núcleo Tecnológico

PCMG - Polícia Civil de Minas Gerais

PCNET - Polícia Civil NET

PDF - *Portable Document Format*

POP - Procedimento Operacional Padrão

PPGET - Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica

RIF - Relatório de Inteligência Financeira

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SENASP - Secretaria Nacional de Segurança Pública

SIAD - Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços

TCLE - Termo de consentimento Livre e Esclarecido

TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO.....	16
1.1 QUESTÃO DE PESQUISA.....	18
1.2 OBJETIVOS	19
1.2.1 Objetivo Geral	19
1.2.2 Objetivos Específicos	19
1.3 JUSTIFICATIVA	20
1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	21
 CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TEÓRICO	 22
2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	22
2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	24
2.2.1 Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	28
2.3 IMPORTÂNCIA DA EAD PARA CAPACITAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES DA PCMG.....	30
2.4 A ACADEPOL-MG	32
2.5 EAD OFERTADA PELA ACADEPOL-MG	35
2.5.1 Cursos ofertados a distância pela Acadepol-MG.....	36
2.5.2 Curso EaD: Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial	44
 CAPÍTULO 3: METODOLOGIA.....	 46
3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA.....	46
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	46
3.3 PROCEDIMENTO TÉCNICO	47
3.4 UNIVERSO E SUJEITOS DA PESQUISA.....	47
3.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	48
3.6 ETAPAS DA PESQUISA.....	49
3.7 ASPECTOS ÉTICOS DE PESQUISA	50
 CAPÍTULO 4: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	 54
4.1 RESULTADOS E ANÁLISES DA 1ª ETAPA	54
4.2 RESULTADOS E ANÁLISE DA 2ª ETAPA.....	65

4.2.1 Identificação do perfil dos alunos	65
4.2.2 Aspectos facilitadores e motivadores	68
4.2.3 Dificuldades encontradas	69
4.2.4 Estudo, aprendizado obtido e avaliações do curso, professores, tutores e plataforma virtual	71
4.3 ANÁLISE FINAL	75
 CAPÍTULO 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
 REFERÊNCIAS.....	81
 APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO <i>ONLINE</i> /DIAGNÓSTICO DO CURSO	88
 APÊNDICE B: AUTORIZAÇÕES DAS CHEFIAS DA ACADEPOL-MG PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA	90
 APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	92

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de mestrado tem por objeto o estudo da capacitação profissional dos trabalhadores de segurança pública, mais especificamente, dos policiais civis que participam dos cursos ofertados a distância pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG), tendo como principal aporte as contribuições da Educação a Distância (EaD) nessa formação continuada e na busca por conhecimentos.

A capacitação dos policiais vem modificando ao longo dos tempos. Em 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão ligado ao Ministério da Justiça, editou a Matriz Curricular Nacional (MCN), atualizada em 2014, que estabeleceu orientações pedagógicas voltadas à formação dos profissionais da área. Assim, a MCN:

[...] caracteriza-se por ser um referencial teórico-metodológico para orientar as ações formativas – inicial e continuada dos profissionais da área de segurança pública [...] propiciando a unidade na diversidade, a partir do diálogo entre os eixos articuladores e as áreas temáticas (SENASP, 2014, p. 17).

Muitas são as áreas de atuação do policial e a capacitação profissional é um requisito básico para exercer um trabalho de boa qualidade, de maneira a alcançar melhores resultados. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Acadepol-MG, oferece aos seus servidores vários cursos presenciais, dentre os quais pode-se citar: Pós-graduação *Lato Sensu* em Criminologia, Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em Segurança Pública e Inteligência Aplicada (GESPIN), Curso Prático de Análise de Vínculos Financeiros e Telefônicos, Curso de Sobrevivência Policial, Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Policial, Curso de Operador de Fuzil e Pistola .40, Curso Prático de Operador de *Unmanned Aircraft*, entre outros.

Além de cursos presenciais, cursos na modalidade a distância também têm sido ofertados, tais como: Curso EaD de Qualidade no Atendimento ao Público, Curso EaD de Defesa Pessoal Policial, Curso EaD Estelionato e suas Nuances: considerações sobre o crime e a investigação, entre vários outros que serão citados nesta dissertação. Acredita-se que a EaD é uma alternativa para os profissionais que não possuem disponibilidade para participar de cursos presenciais, ou que moram longe dos locais onde os cursos são ofertados apenas na modalidade presencial, ou

que optam por essa modalidade, até mesmo, devido à facilidade de estudo mais flexível.

Vale destacar que a EaD, diferentemente do formato da modalidade de educação presencial, possibilita ao aluno estudar em ambiente físico distinto daquele em que se encontra seu professor ou tutor, bem como em espaços e tempos distintos. Sobre esse entendimento, Moore e Kearsley (2007) apontam:

educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais (MOORE; KEARSLEY, 2007, p. 2).

Além disso, é importante ressaltar que, dentre outros mecanismos, de acordo com Moran (2013), a EaD é uma modalidade de educação que ocorre por meio das tecnologias. Logo, cada vez mais as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm sido utilizadas para permitir que professores e alunos, que não estão juntos fisicamente, possam se interagir durante um curso em seus variados níveis de atuação, como, por exemplo, os cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ressalta-se que a EPT é uma modalidade de educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, referendada pela Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. A EPT está regulamentada no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, cujo artigo (art.) 1º define que a educação profissional deverá ser desenvolvida por meio de alguns cursos e programas: I - qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (BRASIL, 2004).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 1, de 5 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT, as quais substituem dois documentos que se referiam a cursos de EPT em níveis distintos. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT abordam o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da EPT, presencial e a distância, dos cursos de qualificação profissional, passando pela formação técnica de nível médio, até chegar nos cursos tecnológicos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, encontram-se na EaD novas oportunidades para os servidores adequarem o aprimoramento ao cotidiano, sem prejuízo das atividades pessoais e laborais, possibilitando, dessa forma, mais acesso à qualificação profissional. Essa ideia é reforçada por Vianney (2016, p. 33), ao afirmar que “o perfil dos alunos que estudam a distância no Brasil é um indicador seguro do caráter inclusivo da modalidade”.

Considerando a importância da capacitação profissional focada na qualidade da formação, desenvolvimento de habilidades, atitudes e conceitos, espera-se que este estudo contribua para a EPT e para o campo do debate que se insere na linha de pesquisa escolhida, *Práticas Educativas e Tecnologias Educacionais*, de maneira a enriquecer e melhorar esse processo no âmbito da segurança pública.

1.1 QUESTÃO DE PESQUISA

A PCMG possui, entre suas diretrizes institucionais, a valorização e a capacitação dos servidores, a definição de protocolos de conduta e atividades, a integração interna e a modernização da investigação criminal com análise e inteligência aplicadas. Algumas dessas ações são executadas pela Acadepol-MG, conforme previsto na Lei Complementar nº 129, de 8 de novembro de 2013, que traz o seguinte preceito no art. 36: “A Academia de Polícia Civil tem por finalidade o desenvolvimento profissional e técnico-científico dos servidores da PCMG” (MINAS GERAIS, 2013, *online*).

Na formação do policial civil, almeja-se o preparo para que esse profissional possa lidar com diversas situações presentes na sociedade. Há um esforço por parte da instituição em oferecer cursos para que seus servidores possam se aprimorar e, nesse contexto, realizar práticas de formação, prezando pela excelência da qualidade do ensino.

Muitos servidores, devido à rotina de trabalho e até mesmo por estarem lotados em unidades distantes da cidade de Belo Horizonte, onde normalmente os cursos são realizados de forma presencial, ficavam impossibilitados de realizar os cursos ofertados pela instituição. Diante disso e considerando a necessidade de capacitação contínua do servidor, desde 2017, a Acadepol-MG promove, além de cursos presenciais, cursos na modalidade a distância.

Considerando que a capacitação profissional deve ser contínua, permanente e focada na boa qualidade da formação, e ainda buscando analisar as percepções que os policiais civis têm ao participarem de um curso a distância na instituição, surge a questão central desta pesquisa: diante do desafio de ensinar a distância, como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, diante do desafio de ensinar a distância.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos elaborados para atender o objetivo geral foram:

1. Investigar as características da plataforma e o processo de realização dos cursos na modalidade EaD da Acadepol-MG;
2. Identificar o perfil dos alunos do curso objeto de análise desta pesquisa;
3. Apresentar os aspectos facilitadores e motivadores, bem como as dificuldades encontradas ao realizarem o curso analisado;
4. Apontar as percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido no curso;
5. Verificar as avaliações realizadas pelos alunos quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada.

1.3 JUSTIFICATIVA

O interesse em estudar o tema surgiu em razão da formação acadêmica e profissional da autora desta pesquisa¹ e pelo fato de inexistirem estudos sobre a EaD da Acadepol-MG, o que torna a pesquisa inédita. A realização de disciplinas isoladas e regulares no Programa de Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG, associada à participação no Grupo de Pesquisa *AVACEFETMG* e às atividades atualmente desenvolvidas pela autora enquanto Investigadora de Polícia, docente e coordenadora técnica da EaD da Acadepol-MG, possibilitou à autora realizar estudos na área policial por meio da EaD, o que contribuiu para a definição do objeto de pesquisa.

A capacitação policial trata-se de um tema fundamental, pois representa um dos pilares para a reformulação e adequação dos novos modelos de atuação das polícias, assim como do papel que essas instituições têm e exercem nas sociedades contemporâneas. Estudar a qualificação profissional torna-se, nesse sentido, fundamental para a construção de parâmetros da boa qualidade dos serviços prestados, atendendo também aos objetivos da capacitação por meio da EPT. Sobre esse aspecto, Pereira e Policarpo Junior (2012) consideram que:

não se podem limitar as discussões sobre formação policial apenas ao campo técnico-profissional. É preciso alçar voos no sentido da totalidade do profissional enquanto ser, considerando as múltiplas competências exigidas para sua atuação na atualidade (PEREIRA; POLICARPO JUNIOR, 2012, p. 75).

Entre retrocessos e avanços, embora o meio policial seja permeado pelo desafio diário de inovar, parte-se da premissa de que o processo de capacitação deve ser contínuo e permanente, tendo início em sua primeira formação policial, que ocorre nos cursos ofertados nas academias de polícia. Ao realizar pesquisas sobre a

¹ A autora desta pesquisa de mestrado é graduada em Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Pós-graduada em Perícia Forense Aplicada à Informática e MBA em Gestão da Inovação Corporativa. Integrante do Grupo de Pesquisa *AVACEFET*, pelo CEFET- MG. Investigadora de Polícia da Polícia Civil de Minas Gerais, Coordenadora Técnica da EaD da Acadepol-MG e Docente em diversos cursos ofertados pela instituição, como Curso de Formação Técnico-Profissional e Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão em Segurança Pública e Inteligência Aplicada.

educação profissional na Polícia Civil, poucas são as referências encontradas. Dessa forma, Silva (2014) acredita que:

mais e novos estudos no campo da segurança pública e direitos humanos se fazem fundamentais para o melhor entendimento e implementação de mudanças na instituição e na qualificação de seus profissionais, sobretudo aqueles que aprofundem sobre a formação do policial civil e sua atuação perante a sociedade (SILVA, 2014, p. 24).

A proposta de realização de uma pesquisa que envolva as questões de capacitação do policial civil por meio da EaD tem sua relevância social e acadêmica visto a necessidade de uma polícia eficiente e eficaz que protege e atua com qualidade e objetividade, proporcionando ao cidadãos a harmonia desejada.

1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação de mestrado está organizada em cinco capítulos. O primeiro capítulo contém a introdução que traz um panorama de todo o assunto abordado, a questão da pesquisa, o objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa do estudo. No segundo capítulo tem-se o referencial teórico que aborda conceitos e explicações sobre o tema deste trabalho. O terceiro capítulo explica a metodologia da pesquisa e retrata a descrição dos métodos, abordagem, técnicas utilizadas e etapas do trabalho. No quarto capítulo são apresentadas as análises dos dados e os resultados da pesquisa e, no quinto capítulo, as considerações finais. Por fim, são expostas as referências utilizadas, assim como apresentados os apêndices e anexos.

CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa de mestrado se apoiou majoritariamente na doutrina sobre Educação Profissional e Tecnológica e sobre Educação a Distância. Também se embasou nas referências utilizadas na EaD para capacitar e qualificar os servidores da PCMG e na EaD ofertada pela Acadepol-MG.

2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A educação e a tecnologia são dimensões que coexistem e se relacionam na história e nos dias atuais. Mattar (2021, p. 7) ressalta que “a tecnologia educacional configura-se como uma área específica de teorias e práticas voltadas ao uso de tecnologias em educação”. Bastos (1997) afirma que:

esses são termos teóricos e abstratos, mas dimensões com conteúdos de práticas e de existência vivenciados através da história e retomados hoje em novas perspectivas face aos desafios impostos pelos padrões valorativos do homem moderno e pelas transformações tecnológicas que o envolvem (BASTOS, 1997, p. 1).

Bastos (1997) ressalta ainda que a educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, demandando entendimento e interpretação de tecnologias. E as relações da tecnologia com a educação passam pela mediação do trabalho.

Segundo Grinspun (1999), existe uma complexidade nas relações entre a tecnologia e a educação e há variações em seus significados, sendo esses significados voltados tanto para a educação e ensino técnico quanto para mecanismos e processos. Para a autora:

a expressão Educação Tecnológica não possui um consenso no seu significado, uma vez que pode se direcionar mais para os aspectos inerentes à educação e ao ensino técnico, como, também, pode referir-se aos mecanismos e processos advindos do desenvolvimento científico tecnológico (GRINSPUN, 1999, p. 55).

A EPT, conforme ressaltado anteriormente, é uma modalidade de educação prevista em lei e que engloba cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação. Ela se difere das demais por dar ênfase na formação profissional e tem como papel principal preparar o cidadão para o exercício das profissões, contribuindo para sua inserção e atuação no mundo do trabalho e na

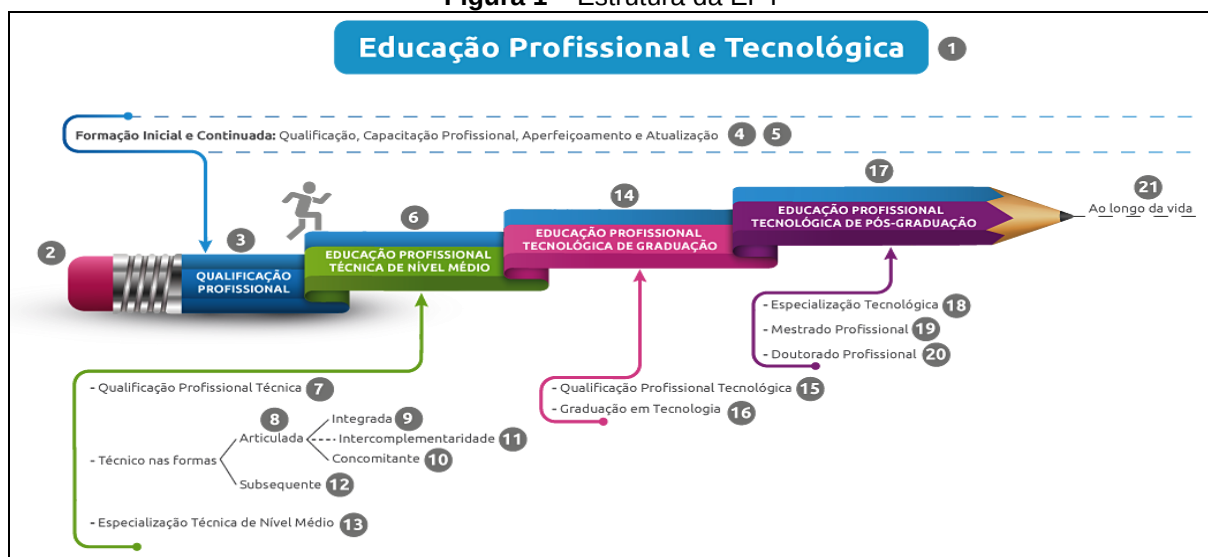
vida em sociedade. Além disso, entre os atores que participam da operacionalização da EPT, destacam-se aqueles que são responsáveis pela definição das leis e normatizações e os ofertantes dos cursos.

Conforme consta no art. 39 da Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, “a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (BRASIL, 2008, *online*), indo de encontro a dois direitos fundamentais do cidadão: o direito ao trabalho e à educação, conforme segue:

a LDB situa a educação profissional e tecnológica na confluência de dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho. Isso a coloca em uma posição privilegiada, conforme determina o Art. 227 da Constituição Federal, ao incluir o direito a “educação” e a “profissionalização” como dois dos direitos que devem ser garantidos “com absoluta prioridade” (BRASIL, 2018a, *online*).

Várias são as vantagens que a EPT pode trazer tanto para o aluno quanto para a sociedade e, dentre elas, podem-se destacar o uso da prática no processo de aprendizado e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos diversos. Os cursos de EPT previstos na LDB são os de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação, conforme estrutura apresentada na Figura 1:

Figura 1 – Estrutura da EPT



Fonte: Site do Ministério da Educação (MEC), Brasil (2018b, *online*). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

Ao abordar a qualificação profissional, tanto na formação inicial quanto continuada de trabalhadores, a EPT expande as possibilidades de capacitação, viabilizando a construção de novos caminhos para aqueles que querem e/ou precisam estudar, de maneira a promover o desenvolvimento de jovens e trabalhadores, com vistas ao preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Pereira (2004) pontua que:

o cenário atual da educação brasileira aponta para uma estruturação curricular que articule teoria e prática, o científico e o tecnológico, com conhecimentos que possibilitem ao aluno atuar no mundo produtivo em constante mudança, buscando a autonomia e desenvolvendo o espírito crítico e investigativo (PEREIRA, 2004, p. 4).

Segundo Grossi e Fernandes (2014, p. 50), “o mais marcante do início do século XXI se dá pela convergência das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, trazendo desafios, esperanças e até frustrações aos educadores”. Diante dos avanços tecnológicos, é notória a importância do incentivo à capacitação profissional, de maneira a oportunizar o acesso à informação e qualificação e, por meio da EaD, é possível encontrar novas possibilidades para os servidores aprofundarem seus conhecimentos, se qualificarem e darem continuidade aos estudos.

2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

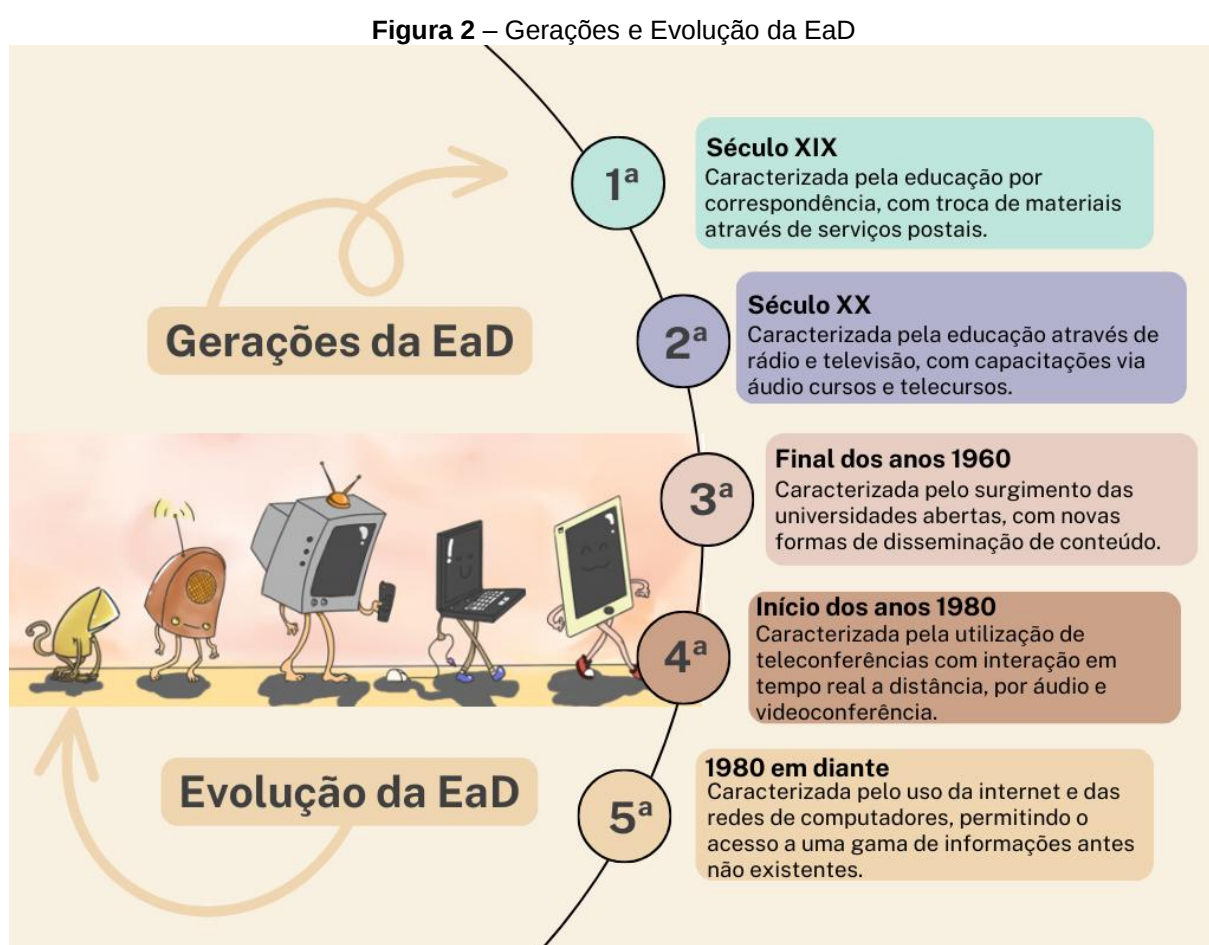
A normatização brasileira inserida no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, o qual regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, traz em seu art. 1º, a seguinte definição sobre o conceito de EaD:

art. 1º Para os fins deste Decreto considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, *online*).

Segundo Moran (2002, p. 1), “educação a distância é o processo de ensino e aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão

separados espacial e/ou temporalmente”. Maia e Mattar (2007, p. 6) definem a EaD como “[...] uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Várias são as características da EaD, entre as quais se pode ressaltar a flexibilidade de horários, a economia, a comodidade e a inovação.

A EaD não é uma modalidade de educação recente. As suas características foram mudando ao longo dos anos. Há indícios dessa modalidade de educação desde o século XIX, por meio do aprendizado por correspondência. Moore e Kearsley (2007) organizam os acontecimentos da EaD em gerações, de acordo com as ferramentas tecnológicas utilizadas. Ivo (2017) exemplifica essas gerações pelas imagens que retratam a evolução da EaD. As características dessas gerações são apresentadas na Figura 2, conforme segue:



Fonte: Elaborado pela autora (2023) a partir de Moore e Kearsley (2007) e Ivo (2017).

Além das cinco gerações apresentadas na Figura 2, há uma sexta geração caracterizada pelos ambientes virtuais 3D e por uma interatividade significativa e

relevante. Prado (2020, *online*) ressalta que a sexta geração chegou com a *Second Life*, uma vida paralela que simula a vida real em 3D, na qual “o usuário cria seu avatar e os cenários se modificam em tempo real à medida que eles interagem com o ambiente”.

O aprendizado que não exige docente e discente estarem no mesmo local ao mesmo tempo faz com que a limitação de tempo e espaço seja desfeita, aumentando a possibilidade e a flexibilidade da capacitação, características essas que podem ser encontradas na EaD. A respeito disso, Lessa (2001) revela que:

os conceitos de tempo e espaço são agora entendidos sob uma lógica não temporal e não geográfica. A informação está em toda parte e pode ser obtida a qualquer hora, em decorrência das novas tecnologias, que modificaram também as relações de aprendizagem, possibilitando o renascimento da Educação a Distância (EaD) (LESSA, 2001, p. 18).

Essas características da EaD têm despertado nos alunos um maior interesse em realizar cursos nessa modalidade de educação que vem ganhando destaque cada dia mais. Costa, Grossi e Silva (2016, p. 88) afirmam que “a criação de um marco legal para a EaD representou um progresso no sentido de conceder legitimidade à modalidade de Educação a Distância, e apressar seu processo de aceitação pela sociedade em geral”.

De acordo com o relatório analítico da EaD no Brasil (CensoEaD.br, 2019), elaborado e distribuído pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), essa modalidade vem gerando cada vez mais interesse e confiança e tem oferecido cursos ainda mais diversificados. O número de ingressantes na EaD teve um crescimento significativo. Dentre os participantes da pesquisa realizada pelo censo, foi contabilizado em 2019 um aumento de 218.623 novos ingressantes em relação a 2018.

Ainda de acordo com o mesmo censo, nos cursos a distância, observa-se uma diversificação do oferecimento de conteúdos, repositórios e atividades destinadas aos alunos. Segundo Castaman e Szatkoski (2020), a EaD tenta garantir sua qualidade, especialmente, pelos recursos das TDIC. Assim, é possível verificar também que a EaD gera maiores possibilidades aos alunos, como maior flexibilidade de tempo, interatividade, quebra de barreiras geográficas etc. Behar e Silva (2012) afirmam que:

é indiscutível o avanço que a Educação a Distância (EaD) teve no cenário educacional brasileiro nos últimos anos. Um dos fatores centrais surge com o desenvolvimento de diversas tecnologias, principalmente as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta forma, a tecnologia gerou uma grande mudança social, na qual cada vez mais a geração que nasce e vive em meio a essas tecnologias desenvolve novas formas de agir, pensar, aprender e ser (BEHAR; SILVA, 2012, p. 2).

O uso das TDIC segue um caminho sem volta. Não é mais possível se limitar aos antigos métodos de ensino. O espaço virtual ou ciberespaço possibilita a interligação dos indivíduos mesmo sem estarem no mesmo local geográfico. Segundo Lévy (2000), a coordenação dos saberes pode ocorrer no ciberespaço, onde, além das tecnologias e instrumentos de infraestrutura, habitam os indivíduos e seus saberes. E essa direção indicada por Lévy (2003) é a construção do laço social baseado no saber.

Na EaD o aluno pode encontrar muitas possibilidades de capacitação. Freeman (2003) afirma que, para vários estudantes, a vantagem está no acesso a uma educação que em outra modalidade eles não teriam. Fatores como viver longe de uma instituição de ensino, impossibilidade de se deslocar ou de estudar em horas certas, além de incapacidade física, por exemplo, podem dificultar a capacitação. No entanto, com a EaD, essas questões podem ser solucionadas, de maneira a levar a educação ao estudante, a permitir o estudo quando for mais conveniente e oferecer diversidade.

Vários são os atores que podem participar da construção e elaboração de um curso a distância, formando assim uma equipe multidisciplinar, responsável pelo processo de criação, qualidade, suporte e desenvolvimento desses cursos, conforme descrito no Quadro 1:

Quadro 1 - Atores da EaD

Atores	Atuação
Aluno	Torna-se o responsável por sua aprendizagem na EaD, deixa de ser passivo e vira o protagonista desse processo, fugindo de uma aprendizagem mecânica e tradicional e desenvolvendo sua autonomia e interdependência (BRANCO, 2017).
Coordenador/ Subcoordenador	Coordena a equipe que participa do curso e acompanha as atividades em um âmbito geral, dirime dúvidas administrativas, avalia o trabalho de cada membro de sua equipe no que tange à competência, dedicação, envolvimento e disponibilidade. Pode atuar de diversas maneiras, tais como: Coordenador-Geral, Subcoordenador, Coordenador de área, entre outros.
Professor/ Conteudista	Atua de maneiras diferentes, podendo ser o professor-autor/contеudista, aquele que elabora o material didático, e o professor-formador, responsável por ministrar as aulas. Em alguns modelos, esses papéis podem ser exercidos pela mesma pessoa. Na EaD, o professor deixa de exercer o papel tradicional de apenas passar a informação e se torna o condutor da aprendizagem, atuando como mediador do processo (RAMOS; ORTEGA; TIAGO, 2020).

Tutor	Desempenha um papel de guia no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser a distância e/ou presencial. É importante que a atuação do tutor seja caracterizada por uma participação ativa, permeada de muita interação com os alunos. Segundo Grossi e Oliveira (2020, p. 13), “pode-se dizer que o trabalho do tutor é estimular, aglutinar, motivar, assessorar, facilitar, sanar dúvidas e incentivar os alunos na trajetória acadêmica”.
Monitor	Controla questões administrativas do curso e pode também auxiliar o aluno quanto a informações de cronogramas, prazos e acesso ao ambiente virtual.
<i>Designer</i> instrucional	Cria materiais didáticos e/ou planejam, bem como gerenciam projetos educacionais (TRACTENBERG, 2023). Pode atuar de maneira ampla ou mais focada. Santos (2021) ressalta que esse ator da EaD tem um papel fundamental para o desenvolvimento de um projeto pedagógico a distância.
Equipe Técnica	Gerencia a parte técnica do curso, incluindo a implementação, edição e suporte. Essa equipe pode ser composta por operadores, produtores e editores de vídeos, diagramadores, ilustradores, <i>web designers</i> , programadores e administradores de tecnologia da informação.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No Quadro 1 são apresentados alguns exemplos de atores que podem integrar a equipe responsável por um curso na EaD, porém, também podem ser incluídos os pedagogos e os agentes administrativos, responsáveis por outros serviços essenciais.

Tanto esses atores quanto a definição das atividades desenvolvidas por eles dependem diretamente de cada instituição, que, por sua vez, tem a discricionariedade de definir a organização e o formato dos cursos ofertados. Na PCMG, por exemplo, o monitor, além de outras atividades, realiza a escrituração de todos os trabalhos realizados ao longo do curso, descrevendo as dificuldades, problemas, sugestões e elogios.

2.2.1 Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

Os cursos da EaD são ofertados por meio de AVA, que são plataformas constituídas de diversas TDIC. Esses ambientes possuem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem a distância, pois facilitam a interação entre o professor e o aluno e contribuem com o aumento de possibilidades e de flexibilidade para o aluno se capacitar.

Segundo Xavier (2013), não há mais um questionamento sobre a utilização das TDIC na educação, o que se questiona agora é como usá-las de maneira a dar suporte ao professor para abordar os vários conteúdos encontrados nas diversas disciplinas que compõem a grade escolar. Sobre isso, Grossi e Borja (2016) revelam que são muitos os fatores que têm contribuído para essa expansão da EaD. Entre

eles destacam-se as possibilidades que as TDIC oferecem para os ambientes virtuais onde as aulas a distância acontecem.

A escolha do AVA depende de cada instituição que busca o que melhor atende às próprias necessidades e condições, sendo que é possível encontrar opções gratuitas e pagas. Segundo Grossi *et al.* (2018):

estas devem escolher o AVA de acordo com as suas necessidades pedagógicas, seja para o gerenciamento dos conteúdos didáticos dos cursos, para a administração dos cursos e para o acompanhamento constante dos percursos acadêmicos dos alunos. Além do que, a escolha de um AVA passa pela questão financeira, pois existem ambientes virtuais gratuitos (livres e abertos) e comerciais (pagos) (GROSSI *et al.*, 2018, p. 514).

Já Elias e França (2020) classificam os AVAs como os de modalidade proprietário, que são pagos, e os de modalidade gratuita, *open source*, de código aberto, e citam os seguintes exemplos: “AVA Proprietário: webaula, portal educação, micropower, angellearning, blackboard. AVA Open source: Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle), Canvas, Teleduc, Solar, Amadeus, dokeos, vclass, bodington, Key to School, Gnomio, e-Socrates” (ELIAS; FRANÇA, 2020, p. 216).

As características dos AVAs e as possibilidades que esses ambientes permitem ao aluno influenciam diretamente no aprendizado. Sabota e Pereira (2017, p. 51) ressaltam que “questões como dificuldade de entendimento dos comandos ou localização de funções são problemas de interface que travam a navegação e frustram o aluno em sua tentativa de aprender”. Concomitante a isso, os autores definem alguns aspectos técnicos importantes a serem avaliados em um AVA, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 - Aspectos técnicos relacionados à avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Aspectos Técnicos	Detalhamentos
Design / Layout	Exame da aparência do Ambiente Virtual de Aprendizagem, observando como ele é apresentado ao usuário. Com isso, saber se esse AVA pode ser considerado um espaço amigável, de fácil acesso ao usuário e, com atividades autoexplicativas ou que apresentem tutoriais. Também neste item, verifica-se se o Ambiente Virtual de Aprendizagem é atrativo, apresentando imagens, gráficos e tabelas que auxiliem na compreensão do conteúdo e que não são usados para confundir o usuário.
Acessibilidade	Este aspecto contempla questões referentes ao modo como o Ambiente Virtual de Aprendizagem facilita a interação do usuário com o conteúdo proposto. É considerado o seguinte: se é demandado cadastro de usuário, se pode ser acessada a partir de diversos suportes, se permite ou não a integração de mídias, se faz seleção e/ou restrições de participantes.
Suporte	Neste aspecto, avalia-se o cuidado para com o aluno e o professor no uso das

	ferramentas digitais do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o auxílio oferecido durante o acesso. Nesse sentido, é importante descobrir se há: a. seções de <i>Frequently Asked Questions</i> (FAQ) (perguntas mais comuns feitas por usuários); b. tutoriais disponibilizados na ferramenta/aplicativo/AVA para auxiliar o entendimento de tarefas ou aplicativos menos conhecidos; c. cuidado no uso da linguagem, ou seja, se evita o uso de termos técnicos relacionados à ferramenta; d. previsão de acesso por pessoas com limitações/necessidades especiais (áudios ou possibilidade de aumento de fontes para deficientes visuais, por exemplo); e. disponibilização de meios de contato (e-mail, telefone, <i>chat</i>) para solucionar dúvidas sem ônus para o usuário.
--	---

Fonte: Sabota e Pereira (2017, p. 52).

Buscam-se, cada dia mais, plataformas e ferramentas que sejam facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem. O *design / layout*, a acessibilidade e o suporte de um AVA são essenciais para se obter a fácil compreensão por parte do aluno, sendo que “a ferramenta, para atender à sua função facilitadora do acesso ao conhecimento, como apontado na revisão teórica, deve tornar-se uma ponte entre o usuário e o que ele deseja aprender/acessar” (SABOTA; PEREIRA, 2017, p. 51).

2.3 IMPORTÂNCIA DA EAD PARA CAPACITAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES DA PCMG

A PCMG contempla, em sua Lei Orgânica, *Lei Complementar nº 129, de 8 de novembro 2013*, entre as atribuições previstas para a Acadepol-MG, no art. 36, inciso II: “planejar e realizar treinamento, aperfeiçoamento e especialização para servidores da PCMG” (MINAS GERAIS, 2013, *online*). Já no art. 94, § 5º, inciso IV, da mesma Lei, ao abordar a os requisitos para o servidor ser promovido, encontra-se o seguinte: “necessidade de comprovar participação e aprovação em atividades de aperfeiçoamento” (MINAS GERAIS, 2013, *online*).

No caso das carreiras policiais da PCMG, o processo de formação profissional é iniciado após a aprovação em todas as etapas do concurso público. O policial deve participar do Curso de Formação Técnico-Profissional (CFTP), curso na modalidade presencial, preparatório e obrigatório para o exercício da função policial. Após ser aprovado no CFTP, é designado para a unidade onde deverá trabalhar. Na

sequência, será convocado para realizar cursos específicos na modalidade a distância, visando à educação continuada e complementação do ensino².

É notório que segurança pública e educação são pilares que precisam coexistir em harmonia. Dessa forma, a EaD pode ser uma aliada poderosa para a educação continuada, sendo esta última denominada por Moran (2002) como aquela se dá no processo de formação constante, de aprender sempre, em serviço, com teoria e prática, pela própria experiência. Nesse sentido, Lima (2021) enfatiza que:

trata-se de formar policiais já “formados” anteriormente, ou seja, de desconstruir paradigmas de pensamento e ação, dentro de uma nova concepção, em que todos os cidadãos, inclusive os policiais, independentemente de sua condição social, sejam vistos como sujeitos de direitos e destinatários de proteção da polícia (LIMA, p.76-77, 2021).

Para a prestação de um serviço de qualidade à sociedade, a formação, a capacitação e o aperfeiçoamento do profissional de segurança pública são condições essenciais, constituindo-se como algo que o próprio servidor público considera imprescindível, como relatam Soares, Rolim e Ramos (2009) em um estudo sobre a percepção dos profissionais de segurança pública no Brasil.

É inegável a contribuição que a EaD proporciona para quem precisa se qualificar. Ampliar as possibilidades educacionais da instituição e de seus integrantes pode refletir positivamente na qualidade da prestação do serviço policial. “A educação a distância é, portanto, uma opção viável e estratégica para a formação e o desenvolvimento de profissionais, tanto em instituições privadas quanto no serviço público” (MULLER, 2009, p. 33).

Com a EaD, surgiram novas oportunidades para os profissionais, de modo que puderam adequar esse aprimoramento ao seu cotidiano, sem prejuízo às atividades pessoais e laborais, possibilitando mais acesso à qualificação profissional.

Contudo, é necessário que os cursos oferecidos pela Acadepol-MG sejam bem preparados, de maneira que o processo de capacitação tenha foco na boa qualidade da formação, não sendo suficiente apenas a realização do curso como um

² Atualmente estão sendo realizados estudos para a reestruturação do programa de educação continuada da instituição, visando aperfeiçoar o processo de capacitação e qualificação dos servidores, bem como atendê-los em seus interesses e necessidades.

fim em si mesmo, mas, sobretudo, o conhecimento gerado pelo aluno por meio do aprendizado. Os processos educativos necessitam de maior flexibilidade, assim como os professores precisam ser melhor preparados. Os educadores devem estar capacitados para atuarem na EaD, desempenhando funções em equipes multidisciplinares.

2.4 A ACADEPOL-MG

A história da Acadepol-MG teve início nas primeiras décadas do século XX. Na época, verificou-se a necessidade de capacitação do efetivo da instituição. Várias foram as tentativas de se criar uma escola para formação e profissionalização dos servidores da instituição, sendo que a Lei nº 380, de 27 de agosto de 1904, instituiu a Guarda Civil e determinou a criação da Escola de Polícia em 1926.

O objetivo da Escola de Polícia era ministrar um curso de investigação criminal destinado a investigadores que compunham o quadro da recém-criada Secretaria de Polícia. A metodologia utilizada era essencialmente prática e experimental, não havendo produção de material didático. Naquele tempo, muitos investigadores do estado de Minas Geras não possuíam o nível básico de escolaridade. Com isso, a Escola começou a ministrar cursos de instrução elementar e permitia também a participação da população em geral. Esse desvio da meta e finalidade inicial levou à interrupção das atividades da Escola de Polícia até o ano de 1947.

Em 1947, Milton Campos, então Governador de Minas Gerais, permitiu a sua reabertura, passando a denominá-la Escola de Polícia Desembargador Raphael de Magalhães e seu funcionamento era na Rua 21 de abril, no centro de Belo Horizonte. A partir daí, novas exigências surgiram e, para atuarem na função policial, os servidores passaram a ter que seguir um novo processo, conforme segue:

a partir de 1947, o grau de exigência para a seleção dos servidores que atuavam na função policial aumentou. Os exames médicos, os exames psicotécnicos, testes de capacitação física, a investigação social e as provas escritas, tornaram-se etapas eliminatórias para o acesso às diversas funções policiais civis. Com o advento da Lei 3.214/64, que estabeleceu o Estatuto do Servidor Público de Minas Gerais, houve por bem alterar-lhe o nome para Academia de Polícia de Minas Gerais, afinal a Escola transformara-se em um dos órgãos integrantes da estrutura superior da

recém-formada Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais (ACADEPOL, [s.d.], *online*).

Em 1966, com o Decreto nº 9.761, de 12 de maio, a Escola de Polícia Desembargador Rafael de Almeida Magalhães passou a se chamar Academia de Polícia Civil (Acadepol), objetivando a formação, o aperfeiçoamento do efetivo funcional da Polícia Civil do Estado e a realização de pesquisas relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços policiais. Em 1969, com a edição da Lei 5.406, antiga Lei Orgânica da Polícia Civil, foi feita alusão a Minas Gerais, no nome da Academia de Polícia Civil, nomenclatura que permanece também na Lei Complementar nº 129, de 8 de novembro 2013. No ano de 1976, a sede da Acadepol mudou para o bairro Nova Gameleira, tendo sido oficialmente inaugurada em 1978, no governo de Ozanan Coelho.

Atualmente, a Acadepol-MG possui um polo educacional formado por dois *Campus*, sendo que o *Campus I* continua situado no bairro Nova Gameleira e o *Campus II* – o Centro de Treinamento Avançado (CTA) –, está localizado na zona rural da cidade de Sabará, região metropolitana de Belo Horizonte.

A Acadepol-MG possui doutrina policial baseada na hierarquia, disciplina e respeito mútuo entre os servidores, sendo seus cursos voltados principalmente ao servidor policial, o que difere de outras instituições que integram o sistema de educação, além de possuir uma estrutura curricular exclusiva. A Academia tem como diretrizes as seguintes premissas:

promover a valorização dos servidores, por meio de capacitação continuada e qualificada, valorização profissional; Fortalecer a capacidade institucional, com ênfase nas ações de ensino e treinamento a todo o corpo de servidores das áreas meio e finalística, setores de inteligência, unidades especiais e especializadas; Promover o acompanhamento didático metodológico das ações de policiamento comunitário e de efetivação de direitos humanos; Permanente busca de elevação dos padrões de qualidade no conjunto das ações e serviços prestados; Promover a produção científica e a oferta de cursos nas modalidades presencial e EAD (ensino a distância) bem como pós-graduação (ACADEPOL, [s.d.], *online*).

A Acadepol-MG integra a estrutura da administração da Polícia Civil e seu diretor é integrante do Conselho Superior da PCMG. O órgão tem como sua missão: “capacitar os servidores da polícia civil para realizar a investigação criminal de forma eficaz impactando na redução da criminalidade e prestar serviços de qualidade nas

áreas de polícia judiciária, identificação civil e criminal, trânsito, habilitação e promoção da pacificação social” (ACADEPOL, [s.d.], *online*). Os valores institucionais, finalidades e princípios da Acadepol-MG serão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Valores Institucionais, Finalidades e Princípios da Acadepol-MG

	Descrições
Valores Institucionais: A Acadepol-MG possui valores alinhados aos da instituição que lhe conferem identidade e personalidade. São valores da Acadepol-MG:	- Compromisso com o interesse público; - Promoção de Direitos Humanos; - Identificação dos cidadãos como sujeitos de direitos; - Unidade institucional; - Ética nas relações internas e externas; - Valorização e qualificação profissional; - Eficiência, qualidade, imparcialidade, transparência e efetividade dos serviços; - Disciplina como princípio e sustentáculo do autocontrole profissional; - Hierarquia como instrumento de gestão e controle disciplinar.
Finalidades: Conforme art. 36 da Lei Complementar nº 129, de 8 de novembro de 2013, a Acadepol-MG tem por finalidade o desenvolvimento profissional e técnico-científico dos servidores da Polícia Civil competindo-lhe:	- Realizar o recrutamento, a seleção, a formação técnico-profissional e o aperfeiçoamento dos servidores da PCMG; - Planejar e realizar treinamento, aperfeiçoamento e especialização para servidores da PCMG; - Realizar o acompanhamento educacional e assegurar o aprimoramento continuado de servidores da PCMG, aperfeiçoar a doutrina, a normalização e os protocolos de atuação profissional; - Executar pesquisas técnico-científicas sobre métodos de investigação criminal para fundamentar a edição de normas; - Produzir e difundir conhecimentos acadêmicos de interesse policial e desenvolver a uniformidade de procedimentos didáticos e pedagógicos; - Selecionar, credenciar e manter o quadro docente preparado e capacitado, interna e externamente às carreiras da PCMG, visando atender às especificidades das disciplinas das diversas áreas do conhecimento, relacionadas às funções de competência da PCMG; - Admitir certificações de cursos e de titulações acadêmicas obtidas por servidor da PCMG em instituições de ensino e pesquisa, para incorporação no seu histórico funcional, atendidos os requisitos legais; - Promover o aprimoramento de técnicas policiais e oferecer suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de operação, simuladas e reais, para a padronização de normas e de procedimentos de investigação criminal, de atividade notarial, de manejo e de emprego de armas de fogo, explosivos e técnicas de defesa pessoal; - Propor e viabilizar, junto aos órgãos estaduais e federais, o reconhecimento dos cursos que realiza; - Difundir estratégias de polícia comunitária; - Colaborar em políticas psicopedagógicas destinadas à preparação do policial civil para a aposentadoria; - Manter intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e estrangeiras; - Conceder aos servidores da PCMG diplomas e certificados relativos às atividades acadêmicas de sua competência; - Organizar e manter biblioteca especializada em matéria de interesse dos serviços policiais civis. - Planejar, estabelecer e priorizar as necessidades logísticas e de

	pessoal para a realização das atividades de sua competência e subsidiar as atividades de suprimento de recursos pela Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças.
Princípios: Constituem-se princípios pedagógicos integrados para a construção dos currículos:	- Compreensão da ética no desempenho do profissional policial; - Compreensão do ser humano numa abordagem individual e coletiva, revelando suas especificidades e potencialidades e seu protagonismo na transformação da realidade; - Compreensão da educação em Direitos Humanos como instrumento para o exercício da cidadania; - Contextualização dos saberes acadêmicos na articulação entre os saberes científicos e os saberes cotidianos; - Abordagem interdisciplinar que considera a prática profissional como eixo integrador da relação entre conhecimentos gerais e específicos; - Integração entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixos integradores o trabalho, a ciência, a cultura e o meio ambiente, na perspectiva social e de segurança pública.

Fonte: Elaborado pela autora (2022) a partir de dados do site <https://acadepol.policiacivil.mg.gov.br>.

Os valores institucionais, finalidades e princípios da Acadepol-MG expostos no Quadro 3 visam à excelência na formação dos servidores para o exercício das suas funções, oferecendo o conhecimento e a prática, de maneira a torná-los aptos a realizar as atividades inerentes ao respectivo cargo, seja ele de natureza policial ou administrativa.

2.5 EAD OFERTADA PELA ACADEPOL-MG

Em 2016, em face da necessidade da PCMG oferecer ao servidor a possibilidade de se capacitar, e, diante de vários fatores dificultadores, como distância e imposição de horário, por exemplo, iniciou-se o projeto para a criação da EaD na instituição. E coube a Acadepol-MG a responsabilidade de desenvolver tal projeto, possibilitando a promoção e execução dos cursos a distância.

Assim, a Acadepol-MG, por meio dos cursos oferecidos na EaD, tem buscado ampliar a possibilidade de ações educativas centradas na participação, colaboração e possibilidade de transformação humana. Nesse contexto, desde 2017, com o fim de realizar práticas de formação profissional, a Acadepol-MG, prezando pela excelência e qualidade do ensino e com foco na necessidade de capacitação contínua do servidor, oferece cursos na modalidade a distância.

De acordo com Freeman (2003), para gerir uma instituição de EaD é necessária uma diversidade de conhecimentos, tendo a instituição que desenvolver o seu próprio pessoal, até que ele atinja a diversidade e profundidade de conhecimentos necessários. Dessa forma tem acontecido na Acadepol-MG: os cursos são elaborados e desenvolvidos por equipe de servidores devidamente

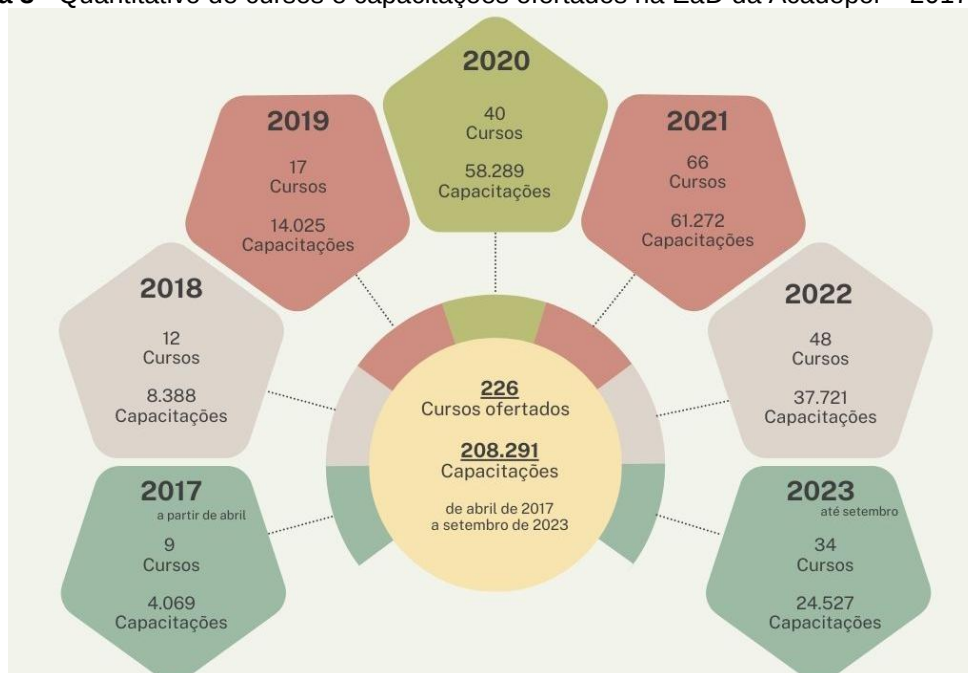
capacitada e que, é responsável pela execução da EaD. Compõem a equipe didático-pedagógica os seguintes integrantes: coordenadora-geral, subcoordenador-geral, coordenadora didático-pedagógica, coordenador de recrutamento e seleção, coordenadora-auxiliar, coordenadores técnicos, conteudistas, monitores e tutores.

2.5.1 Cursos ofertados a distância pela Acadepol-MG

Os vários cursos ofertados a distância pela Acadepol-MG vêm suprimindo as demandas de capacitação daqueles servidores e das pessoas que não têm condições de frequentar um curso presencial, seja pela falta de tempo, pela dificuldade de deslocamento ou por falta de algum outro recurso logístico. Sob essa perspectiva, Grossi (2019) sustenta que “a EaD recebe alunos trabalhadores que teriam dificuldades para conciliar o tempo no emprego com o tempo que os cursos presenciais exigem. Portanto, o caráter inclusivo da EaD está associado à sua característica de flexibilidade de tempo, lugar e espaço” (GROSSI, 2019, p. 6).

De 2017 a 2023, a EaD da Acadepol-MG cresceu e se tornou uma potente modalidade de educação para o público da própria instituição e também para o público externo, especialmente para os profissionais da área de segurança pública de todo o Brasil. Na figura 3 está apresentado o quantitativo de cursos ofertados pela EaD da instituição no período de abril de 2017 a setembro de 2023:

Figura 3 - Quantitativo de cursos e capacitações ofertados na EaD da Acadepol – 2017 a 2023



Fonte: Elaborado pela autora (2023) a partir de dados da Acadepol-MG.

Pode-se verificar na Figura 3 que, nos anos de 2020 e 2021, houve um aumento significativo na oferta de cursos ofertados, bem como pessoas capacitadas pela EaD da instituição. Isso ocorreu durante a pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, período em que se verificou a necessidade de oportunizar os cursos não apenas aos servidores da PCMG, mas também à população em geral, possibilitando uma capacitação gratuita através desta modalidade de educação. Mattar (2022) ressalta que a pandemia evidenciou a importância da educação aberta e dos recursos educacionais abertos, proporcionando oportunidades de aprendizado para todos.

Foram mais de 200 cursos ofertados, dentre todas as edições, até setembro de 2023, tendo como público-alvo os servidores policiais e administrativos da PCMG e das polícias civis de outros estados, servidores da Polícia Rodoviária Federal, Guarda Civil, bem como integrantes da sociedade em geral. Esses cursos são apresentados a seguir (Quadro 4).

Quadro 4 - Cursos da EaD já ofertados pela Acadepol-MG

Nomes dos Cursos	Objetivos
A Cadeia de custódia e o sistema PCNET: versão atualizada – 2023	Apresentar as principais mudanças no sistema PCnet em cumprimento às regras da cadeia de custódia trazidas pela Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019, e pela Resolução nº 8.160, de 26 de fevereiro de 2021.
A Cadeia de Custódia e o Sistema Polícia Civil Net (PCNET)	Apresentar as principais mudanças no sistema PCNET em cumprimento às regras da cadeia de custódia trazidas pela Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019 e pela Resolução 8.160, publicada em 27 de fevereiro de 2021.
A Entrevista na Investigação Policial	Capacitar os policiais civis acerca dos Princípios para Entrevistas Eficazes na Investigação e Coleta de Informações, que, associados a conhecimentos científicos, ajudarão a desenvolver um arcabouço normativo para entrevistas que evitem abusos dos direitos humanos, nomeadamente tortura e maus-tratos, bem como tornar a investigação mais eficiente e coerente.
A Escuta Protegida de Crianças e Adolescentes - Escuta Especializada e Depoimento Especial	Capacitar Policiais Civis de todas as carreiras e Servidores Administrativos da Polícia Civil acerca do Sistema de Garantias de Direitos da criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência, trazendo orientações para realização de uma escuta protegida, que pode ocorrer na forma de Escuta Especializada ou de Depoimento Especial, proporcionando o atendimento adequado e qualificado de crianças e adolescentes nas Unidades Policiais, evitando a prática da violência institucional.
A Fauna Silvestre e Doméstica e a Atuação da Polícia Civil	Apresentar a investigação policial e seus fluxos no que refere aos crimes dispostos nos artigos 32 e 29 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, capacitando os policiais civis a exercerem melhores práticas na Delegacia.
A Mediação de Conflitos e a Prática Policial no Ambiente Escolar	Transmitir aos participantes conhecimentos teóricos e práticos de Mediação de Conflitos, capacitando-os a atuar nesses novos processos de resolução de controvérsias com maior eficácia, com a finalidade de compreender como a mediação funciona na PCMG e como ela pode ser adaptada à realidade das escolas, bem como capacitar os participantes

	para a compreensão da prática policial quando a mediação ou outros métodos pacíficos de solução de conflitos não forem funcionais na prevenção e no processamento interno das demandas escolares, as quais podem redundar em violências de diversas naturezas.
A Pessoa em Situação de Rua como Sujeito de Direito	Refletir sobre o fenômeno social das pessoas em situação de rua, que estão nos logradouros de praticamente todas as cidades brasileiras.
Abordagem Multidisciplinar no Atendimento a Crianças e Adolescentes	Trazer diretrizes para a realização do atendimento e acolhimento de crianças e adolescentes nas unidades policiais, tanto na condição de vítima como de testemunha das mais diversas formas de violência.
Abuso de Autoridade, Tortura e Violência Arbitrária: A perspectiva dos direitos humanos e a atividade policial civil	Preparar o policial de investigação para melhor entendimento acerca da discricionariedade no exercício da força legítima monopolizada pelo Estado, denotando a importância da análise das normas que regem o abuso de autoridade, a tortura e a violência arbitrária no cotidiano das práticas policiais civis e na definição de padrões de resposta por parte dos policiais nas atividades de investigação criminal.
Acolhimento entre pares: Parceiro de Escuta	Capacitar os servidores da Polícia Civil a identificar pessoas em sofrimento mental e risco de autoextermínio e instrumentalizá-los com ferramentas técnicas sustentadas no aporte teórico da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) para realizar um primeiro acolhimento e oferecer apoio emocional a esse sujeito e assim, prevenir atos suicidas.
Análise Criminal I	Capacitar os servidores da PCMG, para a utilização qualificada das informações policiais extraídas das bases dos sistemas operacionais disponíveis, fornecendo subsídios às atividades de segurança pública no combate à violência e criminalidade.
Análise da Expressão Facial das Emoções Aplicada a Investigação Policial	Ensinar a identificar na face do indivíduo, por meio da utilização do <i>Facial Action Coding System</i> (FACS) qual das sete emoções básicas o indivíduo estaria demonstrando em um determinado momento. Perceber as incongruências emocionais entre o discurso falado e o que se apresenta na face durante a entrevista e o interrogatório policial.
Análise de Dados Criminais	Demonstrar como o policial deve utilizar os universos disponíveis no Armazém SIDS REDS, bem como o uso do Excel na manipulação das informações. Para isso, serão demonstrados três universos do Armazém de Informações e algumas funções, gráficos e fórmulas disponíveis no editor de planilhas <i>Microsoft Excel</i> .
Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar	Capacitar Policiais Cíveis de todas as carreiras e servidores administrativos da Polícia Civil acerca da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
Atendimento ao Idoso	Capacitar os servidores da PCMG acerca do envelhecimento da população no Brasil e no mundo, apresentar legislação específica na proteção e direitos do idoso. Apresentar informações sobre violência contra o idoso, bem como o atendimento desses nas unidades policiais.
Avaliação de Risco nos Casos de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Capacitar os servidores que trabalham no atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar baseada no gênero sobre a importância da avaliação de risco através do Formulário Nacional de Avaliação de Risco na solicitação de Medidas Protetivas de Urgência.
Básico sobre Compras Públicas para Centros de Processamentos de dados (CPD) da PCMG	Capacitar os servidores que atuam nos CPD da PCMG sobre compras públicas e execução de despesas, para otimizar os gastos públicos da PCMG.
Busca e Apreensão	Instruir os policiais civis quanto aos aspectos legais e práticos do cumprimento de diligências de busca e apreensão.
Capacitação para a Criação de Cursos em EaD	Ensinar os conceitos fundamentais sobre como criar um curso em EaD, possibilitando ao aluno a compreensão de técnicas de elaboração de plano de aula, montagem de roteiro, metodologias de educação a distância bem como recursos, produção e edição de vídeos.
Capacitação para Gestão e Chefia de	Proporcionar ao aluno conhecimentos acerca dos procedimentos necessários para realização adequada e efetiva das tarefas de gestor

Postos de Identificação	do Posto de Identificação.
Capacitação para Identificação de Arma de Fogo	Transmitir conhecimentos acerca das armas de fogo utilizadas pela PCMG.
Capacitação para o Uso do Aplicativo da PCMG (APP PCMG)	Apresentar de forma prática e em formato de tutorial a instalação e utilização do APP PCMG.
Coleta, Armazenamento e Envio de Material Biológico	Padronizar as metodologias de coleta, armazenamento e envio de material biológico proveniente de locais de crime de forma a garantir que as amostras cheguem à Seção Técnica de Biologia e Bacteriologia Legal nas melhores condições possíveis.
Comunicação Social e Segurança Pública	Qualificar os profissionais na comunicação institucional da PCMG de forma a otimizar os processos comunicacionais.
Consolidação do Ambiente de Integridade na Polícia Civil	Apresentar aos alunos todo o histórico da consolidação do ambiente de integridade pretendido pela PCMG.
Contraineligência na Atividade Policial	Capacitar os Policiais Cíveis quanto aos conceitos e medidas de contraineligência.
Crimes Cibernéticos: Os Principais Riscos e Técnicas Básicas de Prevenção	Instruir a população acerca dos procedimentos a serem adotados diante de situações de possíveis crimes cibernéticos visando a redução de índices de criminalidade contribuindo com as investigações criminais.
Defesa Pessoal Policial	Promover o conhecimento de técnicas de defesa pessoal aplicada ao uso da força.
Desaparecimento de pessoa sob a ótica jurídico-investigativa	Auxiliar na apuração de desaparecimento de pessoa, romper com paradigmas institucional e social e orientar quais procedimentos, técnicas e parâmetros de pesquisas que viabilizem o resultado efetivo.
Desaparecimento: investigação, motivação e consequências	Contribuir para a efetiva apuração de desaparecimento de pessoa e orientar sobre quais procedimentos, técnicas e parâmetros de pesquisas que viabilizem o resultado efetivo.
Diálogos sobre Violência Doméstica	Disseminar conhecimentos acerca dos aspectos que envolvem violência doméstica e familiar contra a mulher, capacitando os cursistas sobre características, legislação e gravidade desta violência.
Direito do Consumidor	Capacitar os servidores e a população em geral sobre os Direitos do Consumidor, práticas abusivas, crimes e golpes mais cometidos, trazendo aspectos técnicos, doutrinários, jurisprudenciais, legais e práticos sobre o Código de Defesa do Consumidor.
Direitos do Servidor	Proporcionar uma visão sobre as regras gerais pertinentes ao servidor público, conforme disposições constitucionais, bem como as regras específicas aplicáveis às carreiras da PCMG.
Diretrizes para o funcionamento do Plantão Digital da PCMG	Capacitar os servidores policiais cíveis e administrativos para exercerem suas atividades na modalidade de Plantão Digital, qualificando-os quanto aos fundamentos da instalação do Plantão Digital, sua importância como iniciativa no planejamento estratégico da PCMG, as ferramentas tecnológicas disponíveis, os processos de trabalho e as peculiaridades, as atribuições e deveres de parte a parte.
Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Aperfeiçoamento da atividade de polícia judiciária no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.
Estelionato e suas nuances: Considerações sobre o crime e a investigação	Capacitar os policiais cíveis no que tange ao delito de estelionato, visando auxiliá-los na prática profissional.
Exame Preliminar de Drogas de Abuso	Capacitar todos os Peritos Criminais da PCMG no tocante à realização de exames periciais preliminares em diferentes drogas de abuso.
Explosão de Caixa Eletrônico	Promover aos servidores da PCMG a construção de novos conhecimentos e atualização quanto à legislação e protocolos pertinentes à atuação na investigação de crimes relacionados a furto e

	roubo com artefatos explosivos em agências financeiras.
Fundamentos da Atividade de Inteligência e Introdução à Produção do Conhecimento	Introduzir e construir uma base sólida da atividade de inteligência por meio do acesso aos servidores policiais dos conteúdos iniciais da Doutrina Nacional de Inteligência Policial (DNISP), bem como a introdução teórica da Metodologia de Produção de Conhecimento, habilitando-os academicamente a participarem de forma exitosa dos demais cursos porvindouros de Metodologia de Produção do Conhecimento, Noções Básicas de Extração de Dispositivos Móveis, Ações de Coleta em Fontes Abertas e Sistemas Corporativos e Noções de Contrainteligência.
Gerenciamento de Crises	Capacitar os policiais civis mineiros quanto ao uso de técnicas atuais de Gerenciamento de Crises, alertá-los em relação à necessidade de um Procedimento Operacional Padrão (POP) quanto às crises envolvendo o atirador ativo não controlado.
Gestão Comunitária	Demonstrar como o esforço conjunto, entre polícia e comunidade é fundamental para a identificação e solução de problemas diários que envolvam o crime, o medo e a desordem.
Gestão Comunitária e Práticas Restaurativas	Apresentar e desmistificar a gestão comunitária de problemas (polícia comunitária) de forma didática, bem como os passos básicos para sua implementação no dia a dia, com foco em sua aplicação à investigação.
Gestores e Usuários SIAD Frota	Capacitar os policiais civis no desenvolvimento de conhecimentos necessários para gestores e usuários do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (SIAD) para a correta e otimizada utilização do módulo Frota.
Informática Básica	Capacitar os servidores da PCMG a desenvolver atividades ligadas à área de informática de modo profissional e atualizado, visando o nivelamento no conhecimento dos recursos tecnológicos disponíveis.
Informática Básica: Noções de Software e Hardware – 2022	Demonstrar as funcionalidades do <i>Microsoft Office Word</i> , discutir conceitos e ferramentas do Windows 10 e discutir conceitos básicos sobre <i>hardware</i> e <i>software</i> a fim de instruir e auxiliar os servidores da PCMG na execução das tarefas diárias.
Inteligência Policial I e Inteligência Policial II	Promover a conscientização sobre a Atividade de Inteligência, seus conceitos e métodos, objetivos e produtos, mostrando o papel da Inteligência Policial no dia a dia do trabalho policial, assessoramento das políticas e ações repressivas à criminalidade.
Interceptação Telefônica	Fornecer aos Policiais Civis subsídios necessários para operacionalização de uma interceptação telefônica.
Introdução ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Auxiliar os usuários vinculados à PCMG a utilizarem o sistema SEI em seus trabalhos laborais, de maneira a possibilitar um alinhamento básico do nível de conhecimento dos servidores acerca do sistema.
Introdutório de Análise Bancária	Capacitar os policiais civis na busca por desvendar o comportamento criminoso na perspectiva da investigação financeira, bem como demonstrar, de forma detalhada, a maneira pela qual o crime de lavagem de dinheiro ocorre e como ele é investigado com a técnica da quebra de sigilo bancário.
Investigação de Crime de Estupro	Capacitar os policiais acerca das diligências que devem ser realizadas durante a investigação do crime de estupro, em razão da gravidade e consequências que este crime traz para as vítimas.
Investigação de Crimes Cibernéticos	Capacitar os servidores quanto a aspectos técnicos, doutrinários, jurisprudenciais, legais e práticos da investigação criminal tecnológica quando o seu objeto é um crime cibernético praticado nas diversas plataformas digitais e, em especial, no <i>Facebook</i> , <i>Instagram</i> e <i>WhatsApp</i> .
Investigação de Homicídio	Possibilitar a troca de experiência e informações sobre o tema, contribuindo para que sejam desenvolvidas investigações qualificadas de crimes de homicídios.
Investigação de Organização Criminosa, Colaboração Premiada e Acordo de Leniência	Capacitar os policiais civis no desenvolvimento de conhecimentos para a Investigação de crimes relacionados à Organização Criminosa, Colaboração Premiada e Acordo de Leniência.

Investigação Policial de Combate ao Crime de Homicídio	Padronizar os procedimentos de investigação do crime de homicídio com o enfoque na apuração efetiva e consequente impacto na redução da taxa de homicídios.
Investigação Policial de Combate ao Narcotráfico	Ampliar os conhecimentos dos policiais civis acerca da investigação pertinente ao combate ao narcotráfico, apresentando aspectos legais, teóricos e técnicas existentes aliadas à investigação de tráfico de drogas.
Investigação policial na perspectiva de gênero	Qualificar policiais civis e servidores administrativos PCMG para o atendimento e para a investigação policial com a perspectiva ampla de gênero, abrangendo as mulheres em situação de violência doméstica e as violências pautadas na orientação sexual e na identidade de gênero
Laboratório de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro	Promover a capacitação e atualização dos servidores das carreiras policiais, quanto ao funcionamento, instrumentos e tecnologias relativas ao Laboratório de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro da PCMG.
Laboratório de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro: Atualização	Capacitar o policial civil para o combate qualificado à lavagem de dinheiro praticada por organizações criminosas.
Lei do Desmonte - Sistema de Credenciamento de Empresas e Sistema de Rastreabilidade de Peças	Capacitar os servidores da PCMG para atuarem no processo de credenciamento e fiscalização das empresas de desmontagem, comercialização, reciclagem e recuperação de partes e peças de veículos automotores, dando suporte em relação aos sistemas disponibilizados e procedimentos a serem adotados.
Libras Básico para Examinadores de Trânsito	Capacitar os examinadores de trânsito para um atendimento básico aos surdos candidatos a condutores veicular e que sejam usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras).
Mandato Policial e Uso da Força: A Essencialidade dos DH no Agir Policial	Demonstrar que a polícia tem poderes especiais (incluindo a autorização para o uso potencial da força legítima monopolizada pelo Estado) para privar temporariamente as pessoas de sua liberdade, para limitar o pleno gozo de seus direitos (por exemplo, para parar; questionar; deter e prender; tirar impressões digitais e fotos; realizar buscas corporais íntimas etc.).
Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial	Capacitar e aprimorar os policiais civis para desenvolverem as atividades correlatas a Inteligência Policial de forma padronizada, tornando-se aptos para executarem os procedimentos relativos à produção e salvaguarda de conhecimentos utilizados no assessoramento de uma tomada de decisão de interesse da Segurança Pública. Para tanto, conhecendo os tipos de documentos produzidos pela atividade de Inteligência Policial, observando as formatações e padronizações técnicas da atividade de inteligência.
Noções Básicas de Extração de Dispositivos Móveis	Capacitar quanto aos procedimentos ligados à extração de dados em dispositivos móveis, qualificando nas técnicas preliminares vinculadas ao Manejo Forense de Dispositivos Móveis e acerca da importância e complexidade desse tipo de trabalho, informando sobre quais dados podem ser obtidos com a extração.
Noções de Clonagem de Veículos	Orientar os servidores quanto aos requisitos e procedimentos necessários para efetiva troca de placas de veículos em casos de clonagem.
Noções de Contraineligência	Sensibilizar, orientar e capacitar os servidores para a proteção de ativos de interesse da Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da adoção de comportamentos e de medidas de segurança adequadas, visando a salvaguarda das informações, dos recursos humanos e da instituição como um todo.
Nova Lei de Abuso de Autoridade e a Atuação da Polícia Judiciária	Atualizar os policiais civis do Estado de Minas Gerais no tocante à nova disciplina legal do tema abuso de autoridade.
Novas Perspectivas da Investigação Policial	Proporcionar ao Policial Civil conhecimentos fundamentais para o bom desempenho de sua função, essencial de investigação policial, fornecendo base teórica sólida com novas perspectivas sobre o tema.

Novas Substâncias Psicoativas: Identificação e Legislação	Capacitar o policial civil para reconhecer as novas substâncias psicoativas no âmbito de uso e tráfico.
Operador de <i>Unmanned Aircraft</i> -UA (Drone)	Possibilitar aos servidores da PCMG o conhecimento básico sobre os o uso de drone para o desenvolvimento das atividades institucionais.
Os Dez Passos da Investigação Financeira	Demonstrar como o policial deve agir em cada momento da investigação financeira, em quais bases de dados deve fazer as consultas para tomar a decisão adequada e como os softwares mais modernos de análise de vínculos e de <i>Business Intelligence</i> são utilizados.
Otimização das Rotinas de Trabalho na Polícia Civil de Minas Gerais	Promover aos servidores uma reconstrução das operações realizadas nas unidades Policiais com vistas a selecionar as melhores alternativas de trabalho e consequentemente alcançar resultados eficazes no desempenho de suas atividades.
Pacote Anticrime e seus Efeitos na Atuação da Polícia Judiciária	Apresentar as principais mudanças legislativas trazidas pela Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019, incluindo uma análise crítica e sistêmica de alguns institutos inovadores que o legislador trouxe para o ordenamento jurídico brasileiro.
Pedofilia: Definições e Proteção	Informar, orientar, sensibilizar, conscientizar e incentivar a população quanto ao combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, sobretudo dentro dos próprios lares.
Polícia Comunitária e Mediação de Conflito	Transmitir aos participantes conhecimentos teóricos e práticos de Polícia Comunitária e Mediação de Conflitos, capacitando-os a atuar nesses novos processos de resolução de conflitos com maior eficácia, com a finalidade de compreender a matéria como filosofia de policiamento voltado para a resolução de problemas e aplicação de metodologias de aproximação com a comunidade.
Polícia Judiciária: Temas atuais e efetivação de direitos humanos (releitura constitucional)	Analisar as funções da Polícia Judiciária na efetivação de direitos fundamentais, os limites das atribuições constitucionais para investigação criminal, a autonomia do órgão investigativo e discutir a compatibilização da eficiência da investigação com a garantia dos direitos.
População LGBTQIA+: Direitos e Garantias	Capacitar Policiais Cíveis de todas as carreiras e Servidores Administrativos da Polícia Civil, além do Público Externo, acerca dos conceitos relacionados à População de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, <i>queer</i> , intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero (LGBTQIA+), direitos e garantias conquistados, e desafios existentes, qualificando o atendimento deste público e reduzindo o preconceito.
Português Instrumental e Redação Oficial	Promover aos servidores da PCMG a atualização e aperfeiçoamento do conhecimento das normas da Língua Portuguesa, analisando conceitos da gramática tradicional na produção de textos técnicos.
Prático de Análise Bancária: Nível intermediário	Capacitar policiais civis que atuam como analistas no complexo processo de análise financeira através de técnicas, métodos e recursos tecnológicos inerentes à prática da análise de dados. Além de apresentar as etapas que compreendem o vasto arcabouço da investigação financeira, com o intuito de ensinar a apurar, por meio de método específico, sobre técnicas e ferramentas correlatos como forma de proporcionar adequada apuração nos crimes contra a ordem financeira, mormente os relacionados à lavagem de dinheiro, à corrupção, ao crime organizado, ao tráfico ilícito de drogas e ao desvio de recursos públicos.
Prático de Análise de Relatório de Inteligência Financeira (RIF)	Demonstrar como o RIF é disseminado para as autoridades policiais, a forma como os arquivos devem ser baixados, tratados, analisados e replicados de maneira técnica e segura.
Prático de Análise de Relatório de Inteligência Financeira (RIF) - Nível	Demonstrar como o RIF é disseminado para as autoridades policiais, a forma como os arquivos devem ser baixados, tratados, analisados e replicados de maneira técnica e segura, de maneira direta e totalmente

Avançado	prática.
Pronto Emprego de Armas de Fogo	Capacitar os policiais civis da PCMG quanto ao emprego de armas de fogo, orientar quanto aos procedimentos de segurança ao lidar com elas e instruir quanto aos fundamentos e procedimentos do tiro policial.
Proteção e Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+	Capacitar os servidores da PCMG, além do Público Externo, acerca dos conceitos relacionados à População LGBTQIA+, direitos e garantias conquistados, e desafios existentes, qualificando o atendimento deste público e reduzindo o preconceito.
Protocolo de Enfrentamento ao Crime de Feminicídio	Instruir o policial para a repressão e prevenção dos crimes de feminicídio de modo qualitativo e eficaz, proporcionando orientações sobre linhas de atuação para aprimoramento da investigação desses crimes.
Protocolo Humanizado de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual	Capacitar os médicos responsáveis pelo primeiro atendimento às vítimas de violência sexual sobre o protocolo humanizado de atendimento à vítima de violência sexual.
Qualidade no atendimento ao público	Estimular os servidores da PCMG a refletirem acerca da importância da ética, do respeito, da urbanidade e do profissionalismo no atendimento aos cidadãos.
Relações Étnico-Raciais no Brasil	Capacitar servidores da Polícia Civil e o público em geral acerca da questão social que figura como pano de fundo para as violências praticadas contra a população negra em nosso país, bem como acerca dos aspectos legais envolvidos.
Saúde Mental em Tempo de Pandemia	Oferecer ao cursista condições de detectar sinais, sintomas e medidas para melhorar o dia a dia e a saúde mental em tempos de pandemia.
Sistema de Inteligência da PCMG: Agências, recursos humanos e ações de coleta	Proporcionar ao discente acesso ao contexto normativo no qual está inserido o Sistema de Inteligência da Polícia Civil de Minas Gerais, bem como pormenorizar a sua estrutura – Agência Central, Agências de Inteligência Policial, Recursos Humanos – e a sua ligação com outros sistemas e subsistemas de inteligência.
Sistemas de Gestão e Apreensão de Veículos: Apreensão, Liberação e Leilão pelo DETRAN	Ensinar e assessorar os servidores quando da utilização do Sistema de Gestão e Apreensão de Veículos, bem como na formatação do leilão híbrido, de modo a possibilitar a realização dos trabalhos policiais nas Circunscrições Regionais de Trânsito.
Sonegação Fiscal e Acordo de não Persecução Penal	Discutir e analisar os crimes tributários e procedimentos investigatórios. Fomentar a aproximação da polícia judiciária do Ministério Público quando possível a celebração do acordo de não persecução penal.
Técnicas Básicas de Campanas Policiais	Estimular a aquisição de habilidades básicas na coleta de informações de campo, destinadas a elucidação das infrações penais, fornecendo ferramentas para estudos aprofundados sobre o cotidiano e o trabalho desenvolvido pela equipe investigativa.
Técnicas de Interrogatório Policial	Capacitar Policiais Civis de todas as carreiras, estimulando as habilidades destes profissionais quando da coleta de dados e informações nas atividades investigativas, e identificar os métodos de Interrogatório.
Técnicas e Métodos de Ensino	Capacitar os servidores que atuam como professores nos processos de ensino e aprendizagem da Acadepol-MG e desenvolver competências, de forma conceitual e prática e em caráter técnico-profissional, para o exercício das funções de docência, conforme atribuições previstas na Lei Complementar 129, de 8 de novembro de 2013.
Tópicos Acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente	Auxiliar o servidor a desenvolver pensamento crítico, técnico e assertivo, referente às crianças e aos adolescentes que são vítimas ou autores de atos infracionais e prepará-los para lidar com o recebimento e desenvolvimento de ocorrências sobre o tema.
Treinamento de Servidores para o Combate à Violência nas Escolas: Como Ministar uma Palestra	Nivelar e padronizar a atuação de todos os servidores que, representando a Força de Segurança Polícia Civil de Minas Gerais, estão ingressando em escolas de todo o estado para orientar pais, alunos e demais integrantes da comunidade escolar sobre temas sensíveis, como a violência.
Uso Diferenciado da	Estimular uma compreensão crítica sobre o emprego da força policial,

Força na Perspectiva dos Direitos Humanos e das técnicas de ação policial	valendo-se da observação e estudos sobre casos concretos, preferencialmente os encontrados em filmagens reais achadas nas mídias sociais.
Utilização do Indexador e Processador de Evidências Digitais (IPED) em investigações policiais	Fornecer aos policiais civis uma ferramenta gratuita para auxiliar em toda a investigação policial desde o seu surgimento até o final da prestação jurisdicional, inclusive sendo a principal ferramenta de combate a pedofilia e a exploração sexual na investigação.
Vistoria e Identificação Veicular - Básico	Habilitar o servidor da Polícia Civil a atuar com eficiências para identificar vestígios que caracterizem adulterações dos códigos identificadores veiculares.

Fonte: Elaborado pela autora (2023) a partir de dados do site ead.policiacivil.mg.gov.br.

Nota-se, de acordo com o Quadro 4, que muitos foram os cursos já ofertados pela EaD da Acadepol-MG. Os cursos descritos aconteceram em diferentes datas, de acordo com o cronograma da instituição. Alguns desses cursos foram ofertados em mais de uma edição e podem ser ofertados novamente, de acordo com a demanda, conveniência e oportunidade da Acadepol-MG e da PCMG. Cada curso possui seu público-alvo previamente definido, sendo as inscrições realizadas voluntariamente e/ou por meio de convocação.

2.5.2 Curso EaD: Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial

Para realizar o presente estudo acerca da capacitação profissional dos servidores da Segurança Pública que participam dos cursos ofertados a distância pela Acadepol-MG, utilizou-se como objeto de estudo específico o curso de Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial – 2ª edição, ofertado no período de 19 a 28 de setembro de 2022 para os policiais civis da PCMG e de outros estados, com carga horária de 20 horas/aulas.

O curso foi elaborado com o objetivo de capacitar e aprimorar os policiais civis para desenvolverem as atividades relacionadas à Inteligência Policial de forma padronizada, com o objetivo de tornarem os cursistas aptos a executarem os procedimentos relativos à produção e salvaguarda de conhecimentos utilizados no assessoramento de uma tomada de decisão de interesse de segurança pública. Para tanto, buscou-se apresentar os tipos de documentos produzidos pela atividade de Inteligência Policial, com destaque para as formatações e padronizações técnicas da atividade de inteligência.

Figura 4 - Banner do curso pesquisado



Fonte: Captura de tela do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Os requisitos de inscrição no referido curso para os policiais civis da PCMG eram os seguintes: possuir *email* pessoal; ser servidor ativo das carreiras policiais da PCMG; não estar afastado por motivo de licença médica; ter concluído o CFTP na Acadepol-MG; não ter evadido de cursos EaD promovidos pela Acadepol-MG nos últimos três meses, exceto dos cursos de aperfeiçoamento policial e preparação para chefia policial; e não ter sido aprovado em edições anteriores do respectivo curso.

Já para os policiais civis de outros estados, além de ser necessária a indicação da Acadepol ou instituição de ensino de segurança pública do estado ao qual o servidor é vinculado, era preciso: fornecer nome completo; número do Cadastro de Pessoa Física (CPF); número de identificação funcional; possuir e informar e-mail pessoal e telefone para contato; não ter evadido de cursos EaD promovidos pela Acadepol-MG nos últimos três meses; e não ter sido aprovado em edições anteriores do mesmo curso.

O conteúdo programático foi dividido em nove videoaulas e uma apostila. Dentre as demais atividades propostas, estavam disponíveis: o questionário avaliativo, o fórum de interação para discussão do tema do curso, o diagnóstico do curso e a avaliação final somativa *online* sobre todo o assunto tratado.

O curso abordou assuntos voltados para a produção do conhecimento, estado da mente, trabalhos intelectuais, temporalidade, tipos de conhecimento, ciclo da atividade de inteligência, metodologia da produção do conhecimento, fases da metodologia da produção do conhecimento, documentos de inteligência e sua formatação.

Para aprovação e certificação no curso, era necessário o aluno realizar todas as atividades obrigatórias e obter o mínimo de 60% de aproveitamento dos pontos distribuídos, sendo 80 pontos da prova final objetiva e 20 pontos do exercício avaliativo.

CAPÍTULO 3: METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentadas a descrição dos métodos, a abordagem e as técnicas que foram utilizadas para a realização deste estudo.

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

Para a efetivação desta dissertação de mestrado foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, que, segundo Córdova e Silveira (2009, p. 31) “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”. Para Yin (2016, p. 7), essa abordagem propõe “estudar o significado da vida das pessoas nas condições em que elas realmente vivem, sendo guiada por um desejo de explicar acontecimentos por meio de conceitos existentes ou emergentes”.

Em concordância com as características citadas sobre uma pesquisa qualitativa e considerando que este estudo buscou analisar as percepções que policiais civis que estão participando de cursos na modalidade a distância pela Acadepol-MG têm sobre essa modalidade de educação, o foco não foi a representatividade numérica, mas sim a qualidade do curso. Na verdade, a intenção foi – por meio da coleta de dados – considerar os pontos de vista dos alunos no curso investigado, com posterior análise dos dados encontrados.

3.2 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa realizada nesta dissertação de mestrado foi a descritiva, tendo em vista que se pretende observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados sem interferência do investigador. Gil (2010) descreve que:

as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Serão inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2010, p. 42).

Prodanov e Freitas (2013, p. 52) complementam que esse tipo de pesquisa tem o objetivo de “descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Os autores ainda ressaltam que as pesquisas descritivas procuram classificar, explicar e interpretar fatos que ocorrem. As características citadas estão presentes nesta dissertação, o que a torna descritiva qualitativa.

3.3 PROCEDIMENTO TÉCNICO

Quanto ao procedimento técnico, foi realizado um estudo de caso na PCMG, com alunos do já citado curso de Metodologia, ofertado pela plataforma EaD Acadepol-MG. Para Gil (2008), o estudo de caso consiste no estudo profundo de objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. O autor ressaltava ainda que o estudo de caso pode ser utilizado para diferentes propósitos, tais como:

a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos; b) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; e c) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos (GIL, 2008, p. 58).

3.4 UNIVERSO E SUJEITOS DA PESQUISA

De acordo com Gil (2008, p. 90), “população ou universo pode ser definido como um conjunto de elementos que possuem determinadas características”. Os sujeitos escolhidos para participarem da pesquisa desta dissertação de mestrado foram, especificamente, 583 policiais civis de Minas Gerais e de outros estados, alunos do Curso de Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial, ofertado pela EaD da Acadepol-MG. Optou-se pela escolha desse curso por ser o que estava sendo ofertado na modalidade a distância durante o desenvolvimento da pesquisa.

3.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados foi realizada uma observação *online* não participativa da plataforma de EaD da Acadepol-MG e do curso escolhido, bem como foi utilizado um questionário³, com o nome de diagnóstico do curso, que já compõe uma das etapas obrigatórias dos cursos atualmente oferecidos pela Acadepol-MG e deve ser respondido por todos os cursistas antes de realizar a avaliação final. Para atender as necessidades desta pesquisa de mestrado, foi possível adequar, retirar e incluir perguntas no questionário. Destaca-se que antes de iniciar esta pesquisa, foi verificada a possibilidade e viabilidade de análise deste questionário e realização da pesquisa com as autoridades competentes por parte da instituição. A metodologia de análise de dados se deu com a tabulação dos questionários aplicados aos policiais civis que fizeram o curso anteriormente citado.

A observação realizada na plataforma possibilitou a investigação das características do AVA da Acadepol-MG e de como é realizado o processo de capacitação a distância na instituição. Realizou-se a descrição deste processo e analisou-se se os conceitos de Sabota e Pereira (2017) sobre os aspectos técnicos relacionados à avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Quadro 2) estavam presentes no AVA da Acadepol-MG e em seguida foram sugeridas possíveis melhorias neste ambiente, conforme Quadro 5.

Quanto à estrutura do questionário, este foi dividido em duas seções com questões objetivas e, ao final, um campo para inclusão de elogios, críticas e/ou sugestões. A primeira seção continha perguntas sobre o perfil dos respondentes, incluindo a visão quanto a cursos realizados na EaD e a quantidade de cursos na modalidade a distância e presencial realizada nos últimos anos. Vale ressaltar que algumas informações sobre o perfil dos respondentes foram retiradas do cadastro do cursista na plataforma e analisadas pela autora desta dissertação de mestrado, tais como: sexo e cidade/estado de lotação. Já a segunda seção buscou identificar os aspectos facilitadores e motivadores e as dificuldades encontradas ao realizarem o curso; apontar as percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido e

³ O modelo do questionário utilizado nesta pesquisa encontra-se no Apêndice A desta dissertação de mestrado.

verificar as avaliações realizadas por eles quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada

3.6 ETAPAS DA PESQUISA

Visando a atingir o objetivo geral proposto, esta pesquisa de mestrado foi realizada em duas etapas, a saber:

- 1ª etapa: investigação das características do AVA e de como é realizado o processo de capacitação a distância na Acadepol-MG. Para isso, realizou-se uma observação não participativa da plataforma e do curso escolhido. Esta etapa corresponde ao objetivo específico de número um. Vale destacar que, para a realização desta pesquisa, foi solicitada e concedida a autorização⁴ da Coordenadora-Geral do Curso, Diretora da Academia de Polícia, sendo que a pesquisadora já possuía, como servidora da Acadepol e pela função exercida no órgão, o perfil de usuário com permissão para observar e acompanhar os trabalhos realizados na plataforma. Esta etapa ocorreu em dezembro 2022.
- 2ª etapa: identificação do perfil dos alunos; apresentação dos aspectos facilitadores e motivadores e das dificuldades encontradas; apontamento das percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido e verificação das avaliações quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada. Para isso, foi realizada a análise do cadastro dos alunos no AVA e dos questionários *online*, o qual já integra o currículo do curso. Esta etapa engloba os objetivos específicos de dois a cinco. Ressalta-se o questionário foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CEFET-MG antes de sua aplicação e análise⁵. Nesse contexto, vale destacar que Gil (1999) define questionário como

⁴ A autorização da chefia da Acadepol para realização da pesquisa encontra-se no Apêndice B desta dissertação de mestrado.

⁵ Projeto Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 60148222.0.0000.8507, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em 19 de julho de 2022.

uma “técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 1999, p. 128).

3.7 ASPECTOS ÉTICOS DE PESQUISA

A presente pesquisa foi elaborada seguindo as orientações do Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica (PPGET) e da Norma Operacional nº 001/2003 do Conselho Nacional de Saúde. Nesta seção são apresentadas as garantias éticas de participação na pesquisa, as formas de efetivação para a liberdade de participação, a integridade dos participantes da pesquisa e a preservação dos dados que possam identificar o participante, resguardando a privacidade, o sigilo e a confidencialidade.

Os aspectos éticos da pesquisa aplicam-se prioritariamente à etapa de pesquisa descritiva, a qual envolve a participação de seres humanos e somente foi iniciada após o resultado de aprovação ética do Sistema CEP-CONEP, por meio do Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG.

Vale ressaltar, conforme já descrito acima, que o estudo de caso foi baseado em um questionário *online* que já é inserido nos cursos da EaD oferecidos pela Acadepol-MG e que o preenchimento do referido questionário compõe a grade dos cursos ofertados. Ao participar do curso, os alunos são informados de todos os tópicos obrigatórios para sua conclusão. No entanto, para utilização das respostas dos questionários na pesquisa em questão, os participantes foram perguntados se autorizavam a utilização das respostas. Para tanto, na própria plataforma de EaD da Acadepol-MG foram inseridas as informações esclarecendo e apresentando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)⁶, Figura 5, para a sua aprovação.

⁶ O modelo do TCLE encontra-se no Apêndice C desta dissertação de mestrado.

Figura 5 - TCLE inserido na plataforma EaD Acadepol-MG

A interface da plataforma EaD Acadepol-MG apresenta uma barra de navegação superior com os seguintes itens: Instruções, Videoaulas, Material de Leitura, Atividades, Fórum de Interação, Diagnóstico do Curso e Avaliação Final. Abaixo, há uma aba selecionada intitulada "AMBIENTE DO MONITOR".

O conteúdo principal da tela é o "TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)". No topo, há uma seção "Grupos separados" com um menu suspenso atualmente configurado para "Todos os participantes".

O texto do termo de consentimento é o seguinte:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Projeto CAAE: 60148222.0.0000.8507, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em 19 de julho de 2022.

Prezado(a) Cursista,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD: ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**. Este convite se deve ao fato de você ser aluno (a) do Curso da EaD oferecido pela Acadepol, o que será muito útil para o andamento da pesquisa.

A pesquisadora responsável pela pesquisa é **Danielle de Cássia Soares Santos, RG MG-6511245**, Investigadora de Polícia e **Mestranda do curso de Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG**.

A **pesquisa objetiva** analisar quais são as percepções que os policiais civis que estão fazendo cursos na modalidade a distância pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol) têm sobre esses e ainda descrever como é realizada essa capacitação profissional.

Fonte: Captura de tela do [site ead.policiacivil.mg.gov.br](http://ead.policiacivil.mg.gov.br) (2022).

Também é importante informar que, para participar desta pesquisa, era necessário ser policial e cursista do curso EaD vigente, sendo esse o critério de inclusão da pesquisa. A participação do cursista consistiu em autorizar a pesquisadora a analisar as respostas do questionário, *Diagnóstico do Curso*, que não foi desenvolvido especificamente para esta pesquisa. Foi apresentada ao cursista a possibilidade de não participar, sem a necessidade de explicação/justificativa. As respostas dos que optaram por não participar não foram utilizadas na pesquisa descrita.

O questionário, que podia ser respondido durante o período do curso, *dez dias*, foi composto por 19 questões objetivas e um campo aberto para inserção de sugestões, elogios e /ou críticas. Para responder as questões, o participante gastou em média cinco minutos. As questões foram divididas em duas seções: a primeira foi composta por perguntas sobre o perfil dos respondentes, incluindo a quantidade de cursos na modalidade a distância e presencial realizados nos últimos anos; e a segunda buscou identificar a visão dos alunos quanto à qualidade dos cursos oferecidos a distância, as dificuldades e facilidades encontradas, os motivos para realizarem tais capacitações, bem como realizar uma avaliação acerca do conhecimento adquirido e da atuação do tutor ao longo do período do curso.

A participação na pesquisa foi voluntária e não causou danos na dimensão material ao participante, sendo que o acesso ao questionário *online* foi disponibilizado por meio da mesma ferramenta utilizada para a realização de todo o

curso, incluindo o preenchimento do TCLE: a plataforma de EaD da Acadepol-MG. Em uma dimensão imaterial, a pesquisa estimulou fluxos de pensamentos sobre sua trajetória educacional, gerando o baixo risco de possíveis lembranças ruins, constrangimentos ou incômodos e desconfortos causados por experiências negativas no processo de capacitação. Assim, foi disponibilizada ao participante, mediante solicitação ao pesquisador, orientação para contato de profissional para o atendimento psicológico, ofertada de forma voluntária e sem custo.

Em virtude do desenvolvimento da pesquisa no ambiente virtual, existiu a possibilidade de danos/riscos ocasionados pela exposição à tela, pela manipulação de tecnologias digitais e um baixo risco de exposição de dados.

Como medidas preventivas para os possíveis danos imateriais, além dos direitos garantidos pela legislação brasileira e previstos nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 2012 e nº 510 de 2016, as respostas dos respondentes foram repassadas pela Acadepol-MG para a pesquisadora sem a identificação dos participantes, portanto, com a preservação da identidade de cada um deles.

A escolha da plataforma de EaD da Acadepol-MG para realização da pesquisa em um ambiente virtual buscou a garantia de maior segurança dos dados, mesmo reconhecendo, na condição de pesquisadora, que existem limitações para assegurar total confidencialidade e ausência de potencial risco de sua violação no sistema. De forma geral, o grau de risco apresentado na resposta da pesquisa é baixo.

A pesquisa forneceu o benefício direto de o cursista pensar no seu percurso formativo e aperfeiçoar sua prática pedagógica em busca de uma aprendizagem mais efetiva, ativa e autônoma, considerando possíveis melhorias dos cursos oferecidos pela instituição e ainda daqueles que o respondente pudesse vir a participar. Houve também benefício indireto, visto que os resultados poderão ter contribuído para identificar a importância da inovação na capacitação dos policiais e o reflexo do ensino de qualidade destinado aos policiais para a sociedade.

A pesquisa emprega questionário *online*, portanto, recorre ao ambiente virtual para a coleta de dados. O instrumento de pesquisa utiliza a plataforma de EaD da Acadepol-MG. Os dados foram coletados de maneira confidencial, tratados estatisticamente e com sigilo e privacidade em todas as fases da pesquisa, mesmo após o seu término.

Para corroborar com a segurança dos dados, após a resposta do questionário e conclusão do curso, foi realizado o *download* dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, mantendo a segurança dos dados da pesquisa, o que também já é realizado pela PCMG. Logo, pode-se afirmar que o grau de risco foi baixo ao se autorizar a utilização das respostas do questionário na pesquisa. Caso o participante não se sentisse seguro quanto às garantias apresentadas à proteção da sua privacidade, ele deveria cessar a sua participação, sem nenhum prejuízo, clicando no *Não*. Caso concordasse em participar, foi considerada a sua anuência ao clicar no *Sim*.

O TCLE depositado no Comitê de Ética teve a mesma formatação utilizada para a visualização dos participantes da pesquisa. Não foram utilizadas listas ou outro meio que permitisse a identificação e/ou a visualização dos dados pelos demais convidados ou por outras pessoas. O TCLE foi apresentado antes do acesso às questões, com uma descrição do seu conteúdo que permitia o cursista avaliar e dar, ou não, o seu consentimento para participação na pesquisa.

O participante teve o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa, e de se retirar da pesquisa, bem como retirar o consentimento para a utilização de seus dados a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Para isso, bastava declarar a retirada do consentimento enviando *e-mail* à pesquisadora.

A pesquisadora se comprometeu a manter os dados da pesquisa em arquivo físico, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de no mínimo cinco anos após o término da pesquisa. Qualquer dúvida ou necessidade que o participante tivesse quando do processo de comunicação do consentimento e do assentimento livre e esclarecido poderia, no decorrer da participação ou após o encerramento ou eventual interrupção da pesquisa, ser dirigida à pesquisadora, por *e-mail*, telefone, pessoalmente ou via postal.

Por fim, ressalta-se que existe o compromisso público para que os resultados sejam encaminhados para publicação, sendo divulgados e disponibilizados para acesso dos participantes da pesquisa, da instituição onde os dados foram obtidos e de toda a sociedade.

CAPÍTULO 4: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo são apresentados os dados coletados e suas análises, de acordo com os procedimentos metodológicos e as etapas da pesquisa descritas no terceiro capítulo desta dissertação de mestrado. Após análise dos dados, foi realizada a análise final descrevendo os resultados alcançados.

4.1 RESULTADOS E ANÁLISES DA 1ª ETAPA

Nesta etapa foi realizada observação *online* não participativa da plataforma de EaD da Acadepol-MG e do curso escolhido, *Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial*, o qual foi abordado no capítulo 2, item 2.4.3, desta dissertação de mestrado.

Verificou-se que o AVA utilizado para a criação dos cursos ofertados na EaD Acadepol-MG é o *Moodle*, plataforma gratuita que pode ser instalada em diversos sistemas operacionais que permite ser modificado e que possui vários recursos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. De acordo com Ribeiro e Mendonça (2007), o *Moodle* foi desenvolvido, em 1999, pelo australiano Martin Dougiamas, formado em Ciências da Computação com Mestrado e Doutorado em Educação, com ênfase na área de conhecimento sobre a natureza da aprendizagem e colaboração.

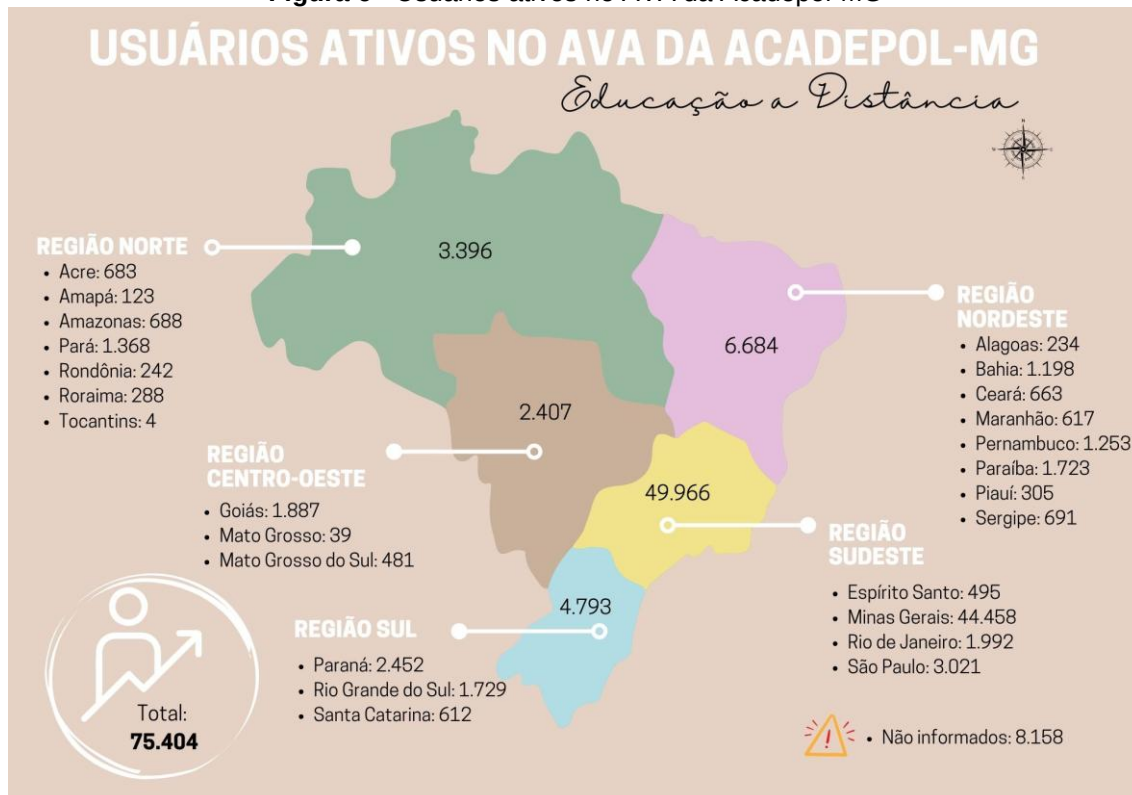
Até setembro de 2023, o AVA da Acadepol-MG apresentava um número de 75.404 usuários ativos, provenientes de diversas regiões do Brasil. Conforme é possível constatar na Figura 6, a maior concentração de usuários está no Sudeste, especialmente em Minas Gerais, onde a Acadepol-MG está localizada.

O cadastro de um usuário é criado a partir da inscrição para um curso ofertado na plataforma, para o que, em regra, o interessado deve preencher um formulário com seus dados pessoais. O levantamento, então, foi realizado a partir dessas informações prestadas pelos próprios usuários. Vale ressaltar, neste ponto, portanto, a possibilidade de parte dos cadastros estar desatualizada e incompleta, a exemplo dos dados de cidade e estado, que não são de preenchimento obrigatório, motivo pelo qual a Figura 6 apresenta 8.158 usuários sem informação de origem.

Ressalta-se ainda, a importância da implementação de ferramentas e/ou funções, no AVA da Acadepol-MG, que possibilitem a emissão de relatórios referentes aos cursos ofertados e às capacitações realizadas, visando facilitar a

análise de dados, compartilhamento de informações e tomada de decisões mais eficientes.

Figura 6 - Usuários ativos no AVA da Acadepol-MG

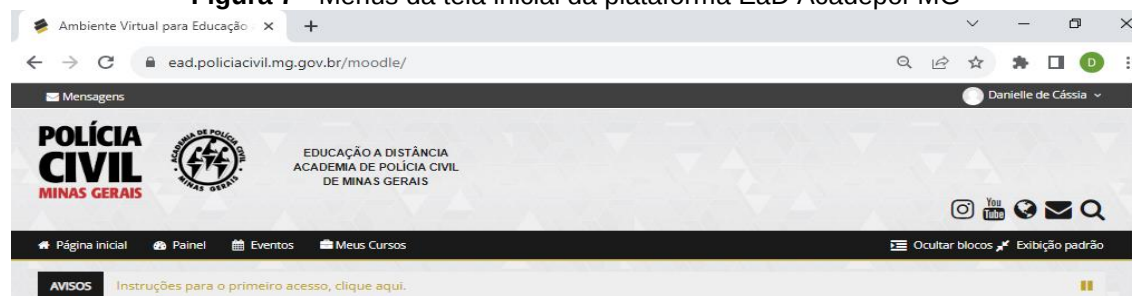


Fonte: Elaborado pela autora (2023) a partir de dados do AVA da Acadepol-MG.

A quantidade significativa de usuários ativos demonstra o alcance e a relevância do AVA da Acadepol-MG como uma ferramenta de aprendizagem acessível para pessoas de diferentes regiões do país. Essa diversidade geográfica enriquece a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, contribuindo para um ambiente virtual enriquecedor e colaborativo.

Os cursos são disponibilizados na Web e acessados pelo endereço eletrônico <www.ead.policiacivil.mg.gov.br>. Nas Figuras 7 e 8 podem-se observar respectivamente os menus e a tela inicial da plataforma EaD Acadepol-MG:

Figura 7 - Menus da tela inicial da plataforma EaD Acadepol-MG



Fonte: Captura de tela do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2023).

Figura 8 - Tela inicial da plataforma EaD Acadepol-MG

Polícia Civil Minas Gerais
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

II CURSO DE PREPARAÇÃO PARA CHEFIA POLICIAL/2023
Inscrições abertas.

Próximos eventos

- AValiação Final (Limite de 2 horas para finalizar)**
Protocolo Humanizado de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual
sábado, 9 setembro, 00:00 - quarta, 13 setembro, 20:00
- QUESTIONÁRIO DE REVISÃO (O questionário se encerra)**
Protocolo Humanizado de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual
quarta, 13 setembro, 20:00

Menu principal

- PRIMEIRO ACESSO
- Ambiente externo de inscrição.

Navegação

- Página Inicial
- Painel
- Páginas do site
- Meus cursos

Calendário

setembro 2023

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Usuários Online

últimos 5 minutos: 1/1

Buscar cursos

Val

Consolidação do Ambiente de Integridade na Polícia Civil
Curso >

Novas Substâncias Psicoativas
IDENTIFICAÇÃO E DOSSIAGEM
2ª EDIÇÃO
Curso >

Protocolo Humanizado de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual
Curso >

CURSO INTERMEDIÁRIO DE ANÁLISE BANCÁRIA
2ª EDIÇÃO
Curso >

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESPIN 2022/24
CURSO DE FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO EM BANCAS DE CREDITO EM CUMPRIMENTO À RESOLUÇÃO 17/2004
Curso >

Curso Prático de Análise Bancária
Curso >

Curso de Formação e Preparação para o Trabalho em Bancas de Crédito
Curso >

Pós-Graduação Gestão em Criminologia
Curso >

A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRÁTICA POLICIAL NO AMBIENTE ESCOLAR
2ª EDIÇÃO
Curso >

ACOLHIMENTO ENTRE PARES
PARA O CUIDADO DA ESCOLA
Curso >

Pós-Graduação Latu Sensu em Criminologia
Curso >

A Mediação de Conflitos e a Prática Policial no Ambiente Escolar
Curso >

ACOLHIMENTO ENTRE PARES: PARCOUR DO CUIDADO
Curso >

A ESCUTA PROTEGIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PRIMEIRA EDIÇÃO
4ª EDIÇÃO

OS DEZ PASSOS DA INVESTIGAÇÃO BANCÁRIA
5ª EDIÇÃO

US SECRET SERVICE TRAINING
INVESTIGAÇÃO EM CRIPTOMOEDAS

Fonte: Captura de tela do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2023).

A tela inicial da plataforma de EaD da Acadepol-MG é o ponto de partida para os cursistas embarcarem em sua jornada de aprendizado (Figuras 7 e 8). Ela é o espaço central que permite o acesso aos recursos disponíveis, tais como materiais de estudo, inscrições abertas, próximos eventos, calendário, possíveis interações com outros alunos e membros da equipe, entre outros.

Nesta etapa, destinada a avaliar o AVA da Acadepol-MG, foram analisados os aspectos técnicos mencionados no Capítulo 2 desta dissertação de mestrado (Quadro 2). Utilizando os conceitos de Sabota e Pereira (2017), a autora elaborou o Quadro 5 com sugestões de possíveis melhorias, as quais podem ser aproveitadas em um futuro aprimoramento da plataforma, conforme descrito a seguir:

Quadro 5 - Aspectos técnicos relacionados à avaliação do AVA da Acadepol-MG

Aspectos Técnicos de acordo com Sabota e Pereira (2017)	Detalhamentos	Possíveis Melhorias
Design / Layout	- A aparência do AVA da Acadepol-MG apresenta várias imagens e cores, porém, a quantidade de informações pode confundir o usuário e não deixar claro o seu propósito. Por exemplo, há uma aba chamada <i>Painel</i> na tela inicial, que ao ser clicada mostra uma lista dos cursos do usuário. No entanto, também existe outra aba chamada <i>Meus Cursos</i>, que lista apenas alguns cursos e não oferece uma página com todos os cursos disponíveis para seleção. - Ao ser clicada a aba <i>Eventos</i>, aparece a palavra <i>Calendário</i> acompanhada das próximas tarefas do usuário em um curso específico, como exercícios de revisão e avaliação final. Embora essas informações sejam úteis para o aluno, a plataforma não emite nenhum alerta para lembrá-lo dessas tarefas, deixando essa responsabilidade apenas para o tutor. - A coluna lateral esquerda da tela inicial apresenta as seguintes informações: <i>Próximos eventos</i>, que é basicamente a mesma informação disponível na aba <i>Eventos</i>; <i>Menu principal</i>, que ao ser clicado direciona para informações sobre o primeiro acesso e um link chamado <i>Ambiente externo de inscrição</i>, que direciona a uma página informando que o formulário ambiente externo não aceita mais respostas; <i>Navegação</i>, que permite acessar as abas <i>Painel</i>, <i>Páginas do site</i> (com pesquisa de marcadores relacionados aos temas dos cursos), porém ao ser clicada exibe nomes de usuários; e por fim, <i>Calendário</i> e <i>Meus Cursos</i>. - No canto superior direito, o nome do usuário é exibido e, ao se clicar em uma seta ao lado do nome, são exibidas as opções <i>Painel</i>, <i>Ver Perfil</i>, <i>Modificar Perfil</i>, <i>Preferências</i> e <i>Calendário</i>. - Dentro dos cursos, há orientações sobre atividades a serem realizadas e regras específicas. No entanto, não são fornecidos tutoriais na página inicial para auxiliar os alunos.	- Remover a aba <i>Painel</i> da interface. - Adicionar na aba <i>Meus Cursos</i> a função de listar todos os cursos, com opção de filtros para facilitar o acesso a cursos finalizados, em andamento e aguardando início. - Incluir uma função de alerta de prazos para informar os usuários sobre as datas-limite das atividades, tanto ao acessar um curso quanto na plataforma em geral. - Melhorar a organização da coluna lateral esquerda da tela inicial, permitindo acesso fácil a informações relevantes dos cursos e também ao perfil do usuário. - Inserir um tutorial de uso da plataforma, orientando os usuários sobre as funcionalidades e caminhos disponíveis. - Reconfigurar a tela inicial para distribuir melhor as informações e evitar repetições, como ocorre com <i>Eventos</i>, <i>Painel</i> e <i>Meus cursos</i>.

Acessibilidade	- O acesso ao AVA é fácil e intuitivo, por meio de usuário e senha. - Para usuários externos, é possível se cadastrar apenas pela inscrição em algum curso, preenchendo um formulário na plataforma. Servidores da PCMG podem acessar com o usuário e senha de outro sistema da instituição, o <i>dinfo-acesso</i>. - Os conteúdos dos cursos são acessados pelas abas sequenciais com módulos dispostos em ordem. - A divisão dos módulos dos cursos na plataforma é bem intuitiva e sequencial. No entanto, para acesso ao arquivo em PDF da apostila é necessário passar página por página do arquivo. E, após o término de uma videoaula, para acessar outra é necessário voltar na aba <i>Videoaula</i>. - A plataforma <i>Moodle</i> permite o acesso por diversos dispositivos, como computadores, tablets e <i>smartphones</i>, e também oferece recursos para a integração de mídias, como vídeos, áudios e imagens. - Na aba <i>Atividades</i>, encontra-se um questionário avaliativo com questões objetivas de múltipla escolha. Depois dessa atividade, o aluno ainda tem que responder o diagnóstico e fazer a prova. No entanto, ele pode acabar confundindo e deixando de fazer algumas dessas tarefas por achar que já encerrou o curso ao responder o questionário avaliativo. - Durante a realização dos exercícios e da avaliação final, o aluno não consegue navegar entre as questões, pois as perguntas objetivas são apresentadas sequencialmente, uma de cada vez, sem a opção de voltar.	- Permitir o acesso completo ao arquivo em PDF da apostila do curso, garantindo que os alunos tenham todo o material disponível. - Implementar uma função de controle de acesso e cadastro único na plataforma EaD Acadepol-MG, independente de outros sistemas ou inscrições em cursos. - Permitir que o aluno avance de uma videoaula para a próxima sem a necessidade de retornar para o módulo principal dessa atividade, proporcionando uma experiência mais fluida. - Renomear a aba de <i>Atividades</i> para <i>Exercícios</i> com o fim de evitar confusão com a <i>Prova Final</i> e para tornar a navegação mais intuitiva. - Permitir que o aluno possa navegar livremente entre as questões, possibilitando que ele consiga avançar e voltar quando necessário durante a realização dos exercícios e da avaliação final.
Suporte	- Todo o suporte no curso é feito pelos tutores e monitores técnicos a distância. Caso haja algum problema técnico, o aluno demanda o tutor que, por sua vez, encaminha o problema no grupo de <i>WhatsApp</i> (criado entre a equipe de coordenação/monitoria/tutoria) para os monitores técnicos resolverem. - Para enviar uma mensagem no ambiente virtual, o aluno precisa clicar na palavra <i>Mensagem</i> no canto superior esquerdo da plataforma, o que pode ser confuso, pois aparece uma lista com as siglas dos cursos inscritos e uma relação de todas as pessoas cadastradas no curso, incluindo monitores, tutores, coordenadores e cursistas e isso pode dificultar, por exemplo, o contato do cursista direto com o tutor. - Não há seções de FAQ (perguntas mais comuns feitas por usuários) para os alunos, mas existe uma aba denominada <i>Ambiente do Tutor</i> dentro de cada curso, para esclarecimento de dúvidas sobre os trabalhos a serem realizados. - As abas do curso contêm informações claras, sem uso de termos técnicos e auxiliam no entendimento das tarefas. - Não há disponibilização de legendas ou possibilidade de aumento de fontes nas videoaulas/materiais. - Há um fórum de interação disponível para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo do curso e postar sugestões, elogios e críticas.	- Incluir os nomes completos dos cursos em vez de apenas siglas, ao enviar mensagens, facilitando a identificação para os destinatários. - Implementar um filtro de usuários por função dentro da plataforma, tornando mais fácil localizar remetentes específicos. - Criar uma seção de FAQ para fornecer aos alunos informações adicionais e auxiliar na resolução de dúvidas. - Incluir a opção para os alunos habilitarem ou desabilitarem a legenda em vídeos, proporcionando maior acessibilidade e também flexibilidade no uso dessa função, atualmente inexistente.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Analisando as informações do Quadro 5, percebe-se que o AVA da Acadepol-MG, contempla aspectos definidos por Sabota e Pereira (2017) para avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem. No entanto, é importante considerar melhorias técnicas e pedagógicas, como aprimorar o *layout* para torná-lo mais atraente.

Os cursos de EaD da Acadepol-MG possuem períodos pré-definidos em cronograma mensal, o qual é interno e não há uma publicação para o público. À medida que as inscrições são abertas na plataforma, as pessoas ficam sabendo as datas dos cursos, bem como o objetivo e os requisitos a serem cumpridos. As inscrições podem ser realizadas voluntariamente por servidores da instituição e pelo público externo, de acordo com o público-alvo definido, pela Acadepol, para cada curso. Muitos cursos são ofertados para outras instituições policiais civis de outros estados. Existem também cursos para os quais os servidores são convocados.

Dentre os recursos didático-pedagógicos utilizados, identificaram-se os seguintes: videoaulas, materiais de leitura, sendo apostila e materiais complementares, fórum de interação, diagnóstico do curso, bem como atividades avaliativas, realizadas por meio de questionário para revisão dos estudos e avaliação final somativa sobre os conteúdos tratados. As abas desses recursos podem ser verificadas na Figura 9.

Figura 9 - Tela inicial do curso na plataforma EaD Acadepol-MG



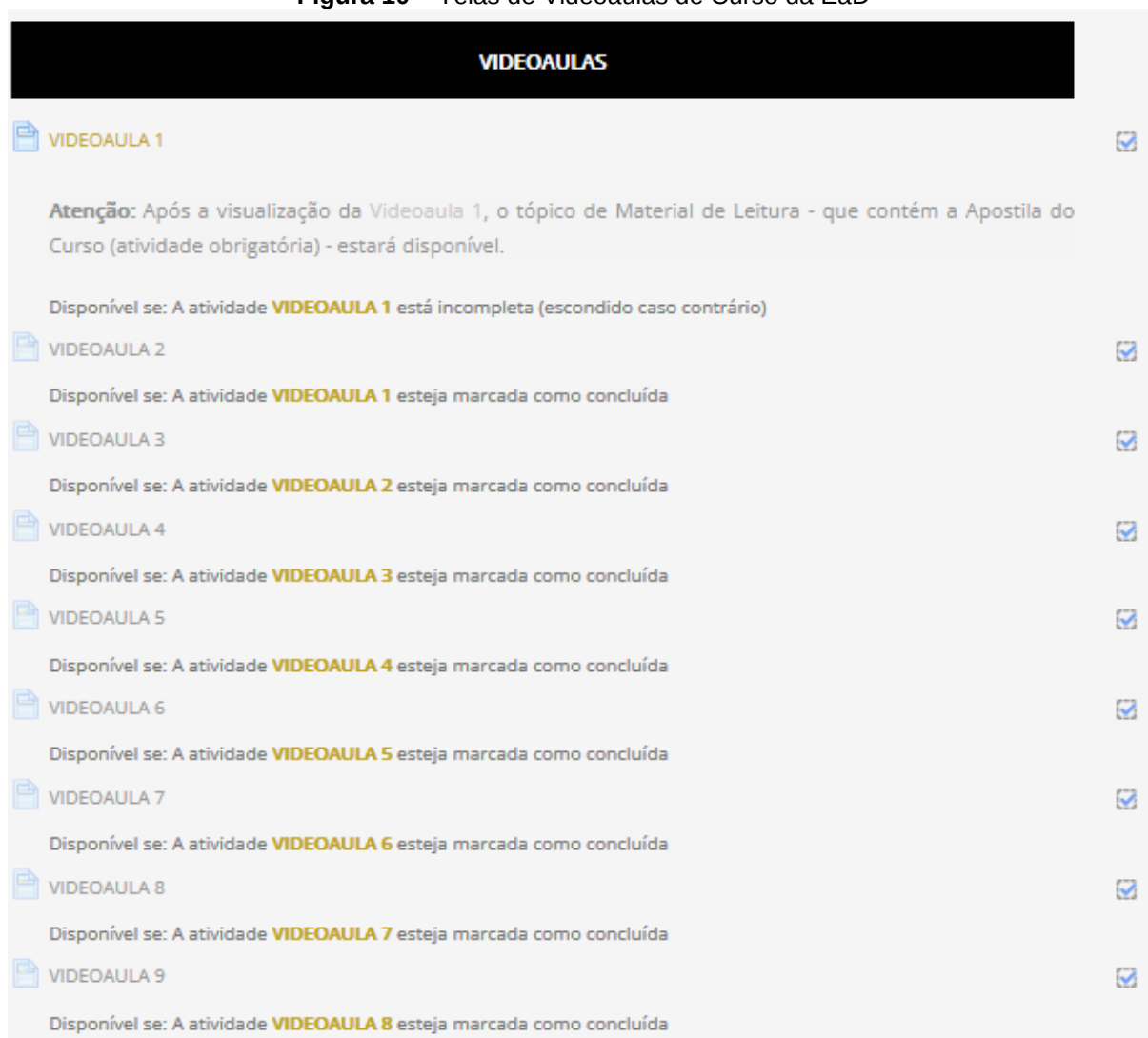
Fonte: Captura de tela da aba Instruções do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Na primeira aba – denominada Instruções – consta a apresentação das principais regras do curso, os avisos de inscrição e convocação e o planejamento,

com o nome do conteudista, o objetivo e a descrição dos módulos e do conteúdo programático do curso.

Quanto às *Videoaulas*, essas são liberadas em ordem, iniciando-se pela primeira até a última e não existe um padrão de quantidade de videoaulas predefinidas (Figura 10) para os cursos que são elaborados na EaD da Acadepol-MG, podendo o conteudista gravar quantas entender necessárias para repassar o conteúdo.

Figura 10 – Telas de Videoaulas de Curso da EaD

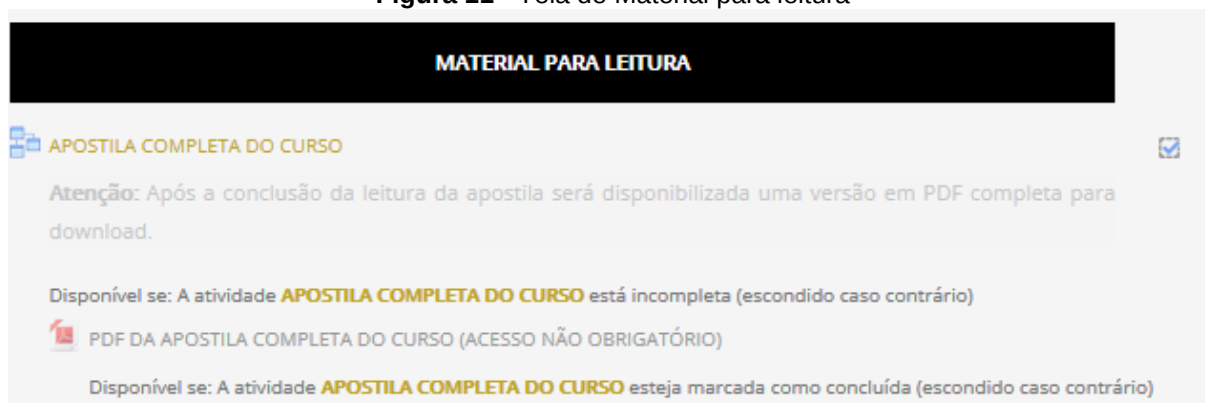


Fonte: Captura de tela da aba Videoaulas do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Na Figura 8, a captura de tela apresentada é referente ao curso Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial, o qual foi composto por nove videoaulas sobre a temática abordada.

O *Material de leitura* (Figura 11) é liberado após o acesso à primeira videoaula. Nesta aba fica disponível a apostila do curso, em modo de apresentação, e o cursista tem que passar página por página e, só após esse processo, é que o *Portable Document Format* (PDF) completo fica disponível para ser baixado.

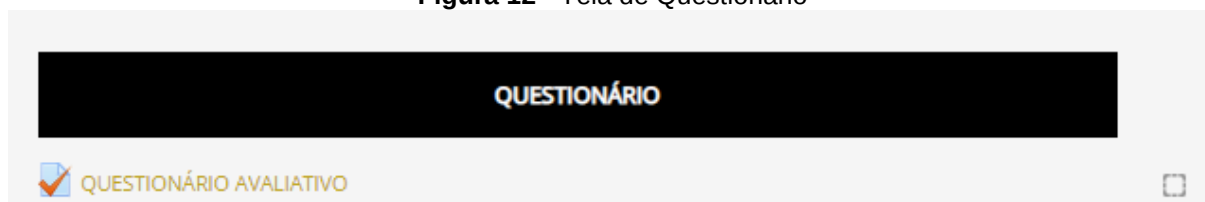
Figura 11 - Tela de Material para leitura



Fonte: Captura de tela da aba material do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Já o tópico *Atividades* (Figura 12) possui um questionário de exercícios com perguntas objetivas sobre o conteúdo, avaliadas em 20 pontos. Esse questionário apenas fica disponível quando o cursista conclui o acesso a todas as videoaulas e finaliza a leitura da apostila.

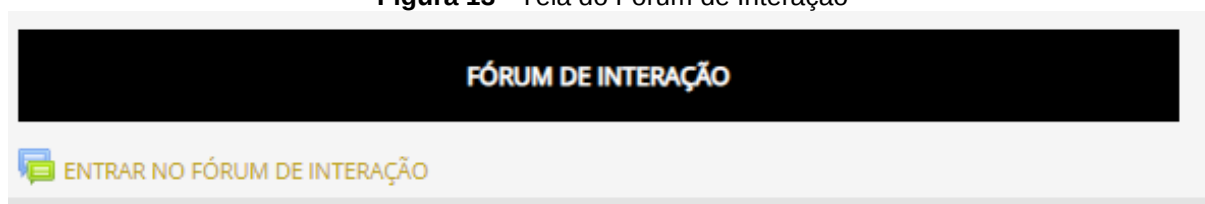
Figura 12 - Tela de Questionário



Fonte: Captura de tela da aba Questionário do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

O *Fórum de interação* (Figura 13), cuja participação é opcional, destina-se ao esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo abordado no curso e à postagem de sugestões, elogios e/ou críticas. Após a conclusão do curso, os conteúdos se tornam indisponíveis para serem acessados pelos alunos.

Figura 13 - Tela do Fórum de Interação



Fonte: Captura de tela da aba Fórum de Interação do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

O tópico *Diagnóstico do Curso* (Figura 14) é habilitado depois que o aluno conclui as etapas anteriores. A Acadepol-MG busca, por meio dele, conhecer a percepção do aluno sobre o curso realizado. Os resultados do diagnóstico são processados e analisados com vistas a subsidiar ajustes e melhorias nos cursos.

Figura 14 - Tela do Diagnóstico do Curso



Fonte: Captura de tela da aba Diagnóstico do Curso do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Já a *Avaliação Final* (Figura 15), realizada de forma *online*, tem um valor de 80 pontos e fica disponível a partir do sexto dia de curso, desde que todas as atividades obrigatórias tenham sido concluídas, e, após iniciada, há um limite de duas horas para ser finalizada. A contagem do tempo é iniciada quando o cursista clica ou seleciona a opção *Tentar responder agora* e não pode ser interrompida. O tempo restante para a conclusão da prova é apresentado à esquerda da tela do computador. Após finalizar a prova, é possível acessar a nota total, sendo que a revisão da avaliação somente estará disponível com o término do período do curso.

Figura 15 - Tela Avaliação Final



Fonte: Captura de tela da aba Avaliação Final do site ead.policiacivil.mg.gov.br (2022).

Para a equipe que trabalha no período do curso fica, disponível também a aba *Ambiente do Monitor*, que contém instruções para a equipe de trabalho quanto aos trabalhos a serem realizados, abordando os principais detalhes para o acompanhamento dos alunos no curso, orientações sobre o acompanhamento das turmas na plataforma, bem como as perguntas frequentes.

Os cursos, normalmente, possuem uma carga horária de 20 horas-aula, com a duração de 10 dias, podendo ser diferente de acordo com as demandas. Para aprovação e certificação, é necessário o aluno realizar todas as atividades obrigatórias e obter no mínimo 60% de aproveitamento total nas atividades

avaliativas *online*, no valor de 100 pontos. Estes requisitos aplicam-se a todos os cursos que a Acadepol-MG oferece por meio da EaD.

A quantidade de alunos por curso é variável e, assim, a quantidade dos integrantes da equipe que trabalha no processo depende diretamente do número de alunos. Há a divisão da equipe geral em pequenos grupos criados no *WhatsApp* para a realização dos trâmites do curso. Nesses grupos são repassadas as orientações, documentos, dúvidas e outras demandas.

Quanto à equipe que participa da criação e desenvolvimento dos cursos ofertados a distância, além da coordenação-geral, subcoordenação-geral, coordenação didático-pedagógica e coordenação de recrutamento e seleção, há os coordenadores técnicos, responsáveis por gerenciar o grupo de tutores/monitores e alunos a eles designado pela coordenação. Esses coordenadores atuam como elo entre a equipe técnica, tutores, monitores, equipe pedagógica e coordenação geral; acompanham o desempenho do grupo para um bom andamento dos trabalhos, assim como avaliam os tutores.

Os monitores de apoio são responsáveis por escriturar todos os trabalhos, descrevendo as dificuldades, problemas ocorridos e/ou elogios; são responsáveis pelo controle de acesso dos tutores e estão sempre em contato com os coordenadores técnicos. Há também os monitores que dão o suporte técnico, os quais criam os grupos no *WhatsApp* e atendem todas as demandas e dúvidas técnicas (relativas ao uso do AVA) que surgem.

Os tutores desempenham os seus trabalhos com base nas orientações recebidas dos coordenadores e, em especial, contidas no já citado ambiente do tutor. Eles permanecem em constante contato com os alunos, acompanham diariamente o desempenho e o progresso deles no curso, os incentivam e registram todos os contatos na plataforma e, ao final, elaboram relatórios referentes àqueles alunos que não iniciaram ou não finalizaram o curso.

O professor, denominado conteudista, é responsável pela elaboração do pré-projeto e demais materiais, como apostila, plano de ensino e videoaulas. Além disso, deve acompanhar o curso durante toda a sua realização, respondendo as perguntas dos alunos sobre o conteúdo inseridas no Fórum de Interação, sendo que as demais mensagens enviadas nesse fórum, tais como elogios e críticas, são respondidas por um monitor específico, designado pela Acadepol-MG. As orientações e tratativas sobre a elaboração dos materiais são realizadas para o conteudista pela Divisão

Psicopedagógica da Acadepol-MG, setor responsável pelo planejamento, pelas diretrizes e ações inerentes às capacitações de servidores da PCMG e do público externo.

A gravação das aulas é realizada no estúdio do Núcleo Tecnológico (NUTEC), setor da Acadepol-MG que tem como principais funções as produções audiovisuais educativas e institucionais, a manutenção e o suporte aos usuários da plataforma virtual e a elaboração de relatórios e estatísticas, sobretudo relacionados a cursos, treinamentos, tutoriais e palestras da EaD, conforme consta no projeto de reestruturação do setor (MINAS GERAIS, 2021). A seguir é possível visualizar o antigo (Figura 16) e o novo (Figura 17) estúdio do NUTEC.

Figura 16 – Antigo estúdio do Núcleo Tecnológico da Acadepol-MG



Fonte: Equipe Núcleo Tecnológico Acadepol-MG (2021).

O NUTEC, inicialmente denominado *Suporte*, era composto por apenas dois servidores, os quais atendiam algumas demandas tecnológicas da Acadepol-MG. Em 2021, diante do aumento dessas demandas, principalmente no que tange aos cursos da EaD, durante a pandemia da COVID-19, o setor passou por uma reestruturação e atualmente é integrado por cinco servidores.

Figura 17 – Atual estúdio do Núcleo Tecnológico da Acadepol-MG



Fonte: Equipe Núcleo Tecnológico Acadepol-MG (2023).

Assim, foi reformada uma sala no prédio da administração da Acadepol, onde foi instalado o novo estúdio de gravação do NUTEC (Figura 17) e novos equipamentos e recursos tecnológicos mais modernos foram adquiridos, tais como: câmeras fotográficas digitais, lentes profissionais, *teleprompter*, microfones, roteador *wireless*, *nobreaks*, tecido para fundo fotográfico, kits de iluminação, entre outros.

4.2 RESULTADOS E ANÁLISE DA 2ª ETAPA

4.2.1 Identificação do perfil dos alunos

Os participantes desta pesquisa, conforme ressaltado anteriormente, são policiais civis da PCMG e de outros estados, a saber: Bahia, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Tocantins, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, Pará, Rondônia, Acre e Roraima. O questionário foi respondido por 560 pessoas, o que representa uma taxa de retorno de 96%. Apenas 23 cursistas (4%) não participaram da pesquisa. Essas taxas evidenciam uma excelente adesão na participação da pesquisa. Marconi e Lakatos (2017, p. 217) ressaltam que “em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução”.

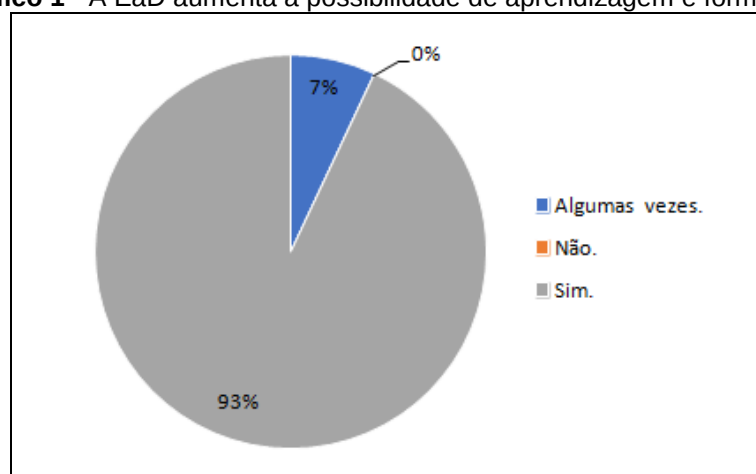
Dos respondentes, 184 (33%) são do sexo feminino e 376 (67%) do sexo masculino. A representatividade feminina apresentada nos questionários demonstra

a crescente inserção das mulheres na Polícia Civil brasileira. Por meio de uma pesquisa desenvolvida por Barreto Junior (2009), verificou-se que no quadro profissional da PCMG havia uma proporção aproximada de 25% de mulheres e 75% de homens. Atualmente, segundo relatório da Diretoria de Estatística e Análise Criminal da Superintendência de Informações e Inteligência Policial da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais essa proporção é de 32,94% mulheres e 67,06% homens (MINAS GERAIS, 2023). Essa porcentagem tem equivalência com os respondentes desta pesquisa.

Sobre o local de lotação dos cursistas, verificou-se que apenas 98 (17,5%) estão lotados na cidade de Belo Horizonte, onde está localizado o *campus* da Acadepol-MG. A quantidade de respondentes que residem fora da capital mineira corresponde a 462 (82,5%), o que representa a maioria dos participantes da pesquisa. Isso comprova que a EaD possibilita o acesso ao conhecimento, independentemente da distância em que se encontra o aluno do local sede da instituição promotora do curso, tornando a capacitação possível para todos, até mesmo para aqueles que estão a mais de 1.000 quilômetros de distância de Belo Horizonte, como é o caso de alguns respondentes do questionário aplicado para esta pesquisa.

Perguntados se consideram que a EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação, obteve-se 523 (93%) respostas sim e 37 (7%) algumas vezes, sendo que ninguém respondeu “não”, conforme pode ser verificado no Gráfico 1:

Gráfico 1 - A EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação?



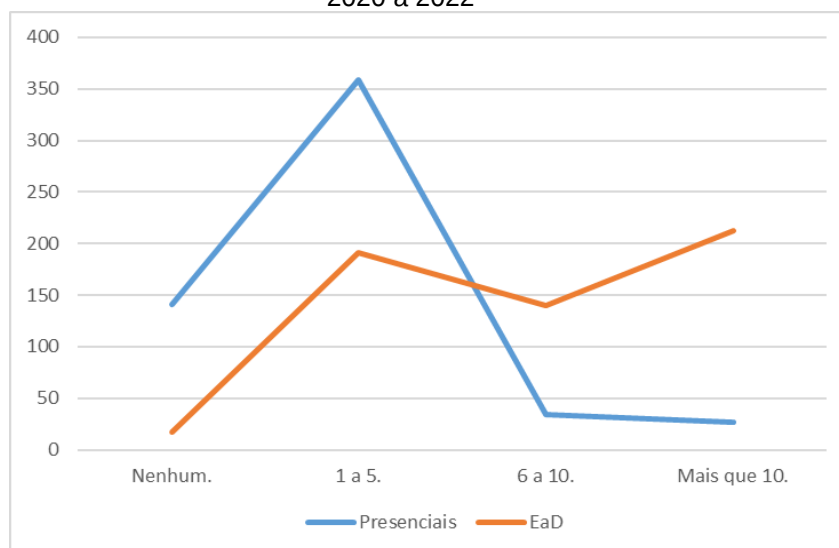
Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Esse resultado encontrado no Gráfico 1, em que a maioria dos respondentes considera que a EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação, coaduna com o proposto por Silva, Santos e Souza (2021), segundo os quais essa modalidade de educação possibilita a expansão de acesso à educação e permite que diferentes indivíduos, domiciliados em localidades distantes dos grandes centros urbanos, também tenham a oportunidade de se qualificar para atuar no mercado de trabalho com condições mínimas de compreensão técnica e com qualidade.

Outro aspecto investigado foi sobre a participação dos alunos em outros cursos a distância e em outras instituições nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022). Dos respondentes, 504 (90%) afirmaram já terem participado de algum curso a distância em outra instituição. Silveira (2023) ressalta que o mercado educacional está passando por mudanças e a EaD vem conquistando mais espaço e credibilidade.

De acordo com as respostas dos alunos, 141 alunos (25,18%) não realizaram nenhum curso presencial, enquanto 358 (63,93%) fizeram de um a cinco cursos, 34 (6,07%) fizeram de seis a dez cursos e 27 (4,82%) fizeram mais de 10 cursos. Quanto aos cursos a distância realizados nos últimos três anos, 16 alunos (2,86%) não fizeram nenhum curso, 191 (34,11%) fizeram de um a cinco cursos, 140 (25%) fizeram de seis a dez cursos e 213 (38,03%) participaram de mais que 10 cursos. A seguir será apresentado o comparativo desses resultados, com a quantidade de cursos realizados nas modalidades presencial e EaD:

Gráfico 2 - Comparativo da quantidade de cursos realizados nas modalidades: Presencial e EaD de 2020 a 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Como é possível verificar no Gráfico 2 e nos dados apresentados anteriormente, a quantidade de respondentes que realizou mais de 10 cursos por meio da EaD aumentou consideravelmente ao comparar com os que fizeram essa mesma quantidade de cursos de forma presencial, enquanto o número de pessoas que não realizou nenhum curso presencial foi bem maior que na EaD.

Assim, os dados indicam que a maioria dos alunos realizou de um a cinco cursos presenciais nos últimos três anos, enquanto apenas uma pequena porcentagem concluiu seis ou mais cursos. No entanto, quando se trata de cursos a distância, uma proporção maior de alunos participou de mais de 10 cursos, o que pode sugerir uma maior disponibilidade de cursos *online*, assim como facilidade de acesso a essa modalidade de educação. Esse resultado pode estar relacionado ao período da pandemia da COVID-19, cuja procura por cursos da EaD aumentou e está em total consonância com o relatório analítico da EaD no Brasil 2020, ao informar que, durante a pandemia da COVID-19, a procura por cursos da EaD aumentou e “a oferta de palestras, cursos, *workshops*, oficinas sobre os mais diferentes temas, dos mais simples aos mais complexos, expandiu-se de maneira intensa em diversas áreas de conhecimento” (ABED, 2020, p. 123).

4.2.2 Aspectos facilitadores e motivadores

Perguntados sobre quais os itens que consideravam facilitadores e que os motivaram a fazer este curso na plataforma EaD da Acadepol-MG, os cursistas poderiam escolher mais de uma resposta. As opções e respostas foram as seguintes: capacitação e atualização dos conhecimentos (521 alunos); enriquecimento do currículo (394 alunos); gratuidade do curso (318 alunos); flexibilidade de horário (435 alunos); falta de tempo para fazer um curso presencial (188 alunos); evolução funcional (394 alunos); outro item (16 alunos).

Dessa forma, os dados revelam que os pontos mais fortes relacionados à escolha da EaD estão ligados ao anseio pela capacitação e atualização dos conhecimentos, bem como pela flexibilidade de horário, podendo o aluno realizar o gerenciamento do próprio tempo. Já a escolha do item *evolução funcional*, pode estar relacionada à necessidade do servidor comprovar participação e aprovação em atividades de aperfeiçoamento para ser promovido na carreira policial. Segundo Moore e Kearsley (2007, p. 217), um dos “benefícios da educação a distância é o

fato de poder proporcionar acesso à educação para muitos alunos que, de outro modo, não teriam essa oportunidade”. Dentre as informações registradas em *outro* item considerado facilitador e motivador, podem-se destacar as seguintes:

Possibilidade de utilização do conhecimento adquirido na minha prática profissional.

Sou de outro estado, o curso é excelente e, tendo em vista a parceria da Acadepol do meu estado com a Acadepol/MG o curso EaD é a única opção.

A plataforma digital e a facilidade do acesso do material de leitura, além das videoaulas.

O custo alto em um curso presencial, tendo o servidor que arcar do seu bolso o transporte e alimentação.

Assim, foi possível verificar que dentre os aspectos considerados facilitadores e motivadores ao realizar um curso da EaD Acadepol-MG, estão a oferta de cursos gratuitos e a possibilidade de capacitação independentemente da localidade em que se encontra o aluno, tornando mais fácil seu aprimoramento em razão de ser mais flexível. Essa análise está em sintonia com as ideias de Grossi (2019, p. 6), o qual acredita que “o caráter inclusivo da EaD está associado à sua característica de flexibilidade de tempo, lugar e espaço”, atendendo àqueles alunos que desejam se capacitar, mas que deparam com a dificuldade de participarem de cursos presenciais.

4.2.3 Dificuldades encontradas

“Para muitos alunos, parece ser fácil estudar a distância. Na verdade, não é. Estudar a distância exige perseverança, autonomia, capacidade de organizar o próprio tempo, domínio de leitura, interpretação e, eventualmente, de tecnologia” (BRASIL, 2007, p. 14). Em relação aos itens que consideravam dificultadores ao realizarem um curso na EaD da Acadepol-MG, os cursistas também podiam responder mais de uma opção e as respostas foram as seguintes, conforme Tabela 1:

Tabela 1- Respostas sobre itens considerados dificultadores ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG

Itens considerados dificultadores ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG	Quantidade de respondentes	Porcentagem de respondentes
Dificuldade de acesso à internet	38	6,95%
Não se dedica o necessário em cursos a distância	31	5,54%
Falta de contato presencial com as pessoas	60	10,71%
Não tem possibilidade de tirar dúvidas ao vivo com o professor	60	10,71%
Não considera ter dificultador ao realizar o curso	354	63,21%
Outros	17	3,04 %

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A maioria dos respondentes informou que não considera ter dificultador ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG. A ausência do contato físico com as pessoas, bem como a ausência de um professor ensinando, guiando e tirando dúvidas em tempo real e presencialmente são consideradas dificultadores ao realizar um curso na EaD e alguns consideram que precisam se dedicar mais. Maia e Mattar (2007, p. 85) ressaltam o perfil do aprendiz na Educação a Distância exigindo que este seja “autônomo e independente, mais responsável pelo processo de aprendizagem e disposto à autoaprendizagem. Com a alteração da cultura da aprendizagem, o estudo passou a ser autoadministrado e automonitorado por um aprendiz autônomo”.

Dentre as informações colocadas em outros itens considerados dificultadores, podem-se destacar as seguintes:

Não tenho computador em casa, estou usando o da delegacia e o mesmo não possui áudio. Infelizmente não pude ouvir as videoaulas.

Dificuldade para conciliar com o trabalho.

Tempo exíguo para conclusão do curso.

Prazo de conclusão do curso concatenado a investigações/serviços em andamento.

É notório que muitos estudantes trabalhadores enfrentam a dificuldade de conciliar as tarefas diárias profissionais com o estudo, como pode ser visto no relato

anterior. A EaD possibilita maior facilidade e flexibilidade ao proporcionar ao aluno a possibilidade de poder acessar um curso de qualquer lugar, não sendo necessário o deslocamento. Porém, ainda é possível encontrar alunos que não dispõem de alguns equipamentos tecnológicos para se capacitarem, ficando assim prejudicados por não poderem usufruir de todos os recursos ofertados.

4.2.4 Estudo, aprendizado obtido e avaliações do curso, professores, tutores e plataforma virtual

Sobre o aprendizado obtido no curso, 246 respondentes (43,93%) avaliaram que foi ótimo, 215 (38,39%) muito bom, 93 (16,61%) bom, cinco (0,89%) regular e apenas um (0,18%) respondeu que foi ruim. Com relação ao interesse/empenho quanto ao estudo no curso, a maioria considerou que foi ótimo ou muito bom, sendo 455 pessoas (81,28%) e 105 (18,72%) bom ou regular.

Na EaD, o aluno depara com a necessidade de ser proativo na realização das tarefas e organização dos estudos, ficando evidente a importância da autonomia, que, segundo Houaiss (2004, p. 78), é a “capacidade de governar a si mesmo”. O aprendizado e o interesse/empenho do aluno em um curso da EaD podem estar associados a vários fatores e, entre eles, destacam-se: “interação e interatividade, engajamento, afetividade e flexibilização, aspectos esses necessários para o estabelecimento de uma boa prática pedagógica para a atuação na modalidade” (GROSSI; LEAL, 2020 p. 16).

A facilidade de manuseio e navegação na plataforma virtual utilizada foi avaliada como ótima por 384 respondentes (68,57%), muito boa por 131 (23,39%), boa por 43 alunos (7,68%) e ruim por dois (0,36%). Isso indica que a maioria dos alunos teve uma experiência positiva e considerou a plataforma fácil de usar e navegar. Segundo Grossi e Leal (2020, p. 5), para aprendizagem na EaD acontecer “é importante garantir uma boa funcionalidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, propondo atividades e recursos que possam ser usados para a produção de conhecimento”, levando sempre em consideração o material didático disponibilizado.

O material didático possui um papel primordial em um curso, pois, além de auxiliar e dar suporte ao aluno quanto aos conteúdos apresentados, atuam como apoiadores, estimuladores e mediadores no processo de construção do

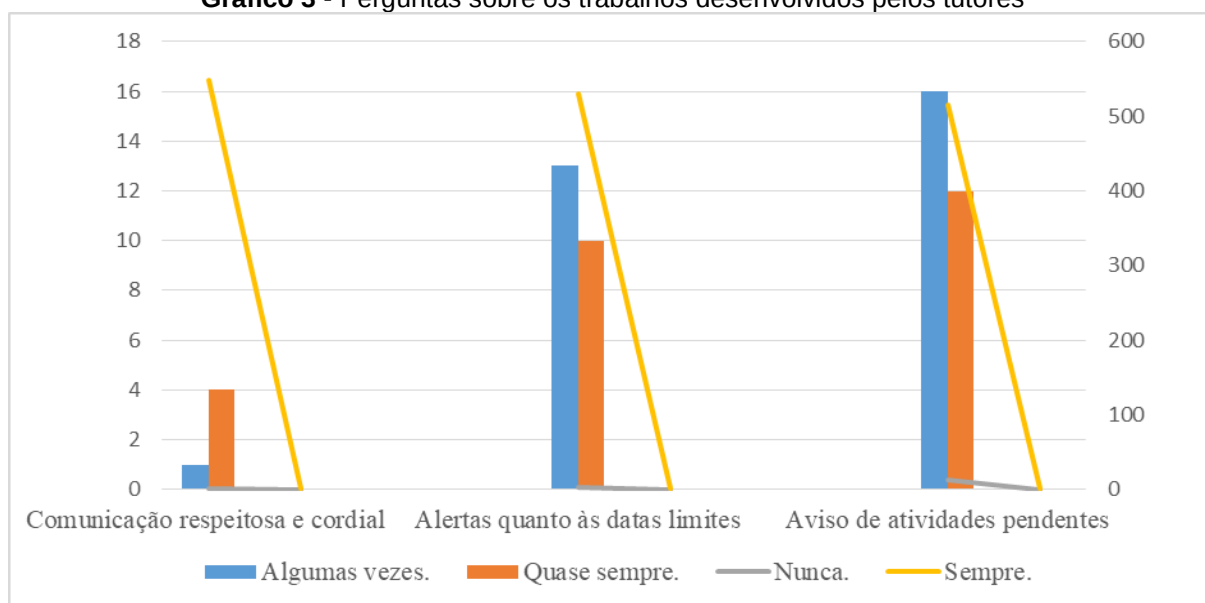
conhecimento. Quanto à qualidade do material didático e das videoaulas, a maioria, 533 cursistas (95,18%), avaliou que a qualidade foi ótima ou muito boa. Perguntados sobre a relevância/importância do tema, 522 cursistas (93,21%) consideraram que o tema foi muito relevante e importante, tendo suprido as necessidades, 37 (6,61%) responderam que foi razoavelmente e apenas um (0,18%), pouco.

Conforme consta nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC (2007), “um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a comunicação entre professores e alunos, hoje enormemente facilitada pelo avanço das TICs” (BRASIL, 2007, p. 9). Quanto à objetividade e clareza na transmissão do conteúdo foram avaliadas como sendo: ótima por 435 respondentes (77,68%), muito boa por 105 (18,75%), boa por 18 (3,21%) e regular por dois cursistas (0,36%), sendo que o domínio demonstrado pelo professor quanto ao conteúdo do curso foi considerado ótimo por 453 respondentes (80,89%), muito bom por 88 (15,71%), bom por 15 (2,68%) e regular por quatro (0,71%). Esses resultados sugerem que os participantes ficaram satisfeitos com a qualidade e eficiência da transmissão do conteúdo durante o curso.

Sobre o trabalho desempenhado pelos tutores, alguns quesitos foram analisados. Quanto à disponibilidade do tutor, ao perguntar se ele se mostrou acessível, esteve atento às possíveis dificuldades enfrentadas e ajudou a superá-las, 200 cursistas (35,71%) informaram que não houve necessidade e 355 (63,39%) colocaram que sempre. O apoio do tutor durante o curso foi considerado muito bom ou ótimo por 521 cursistas (93,04%), evidenciando positivamente os trabalhos realizados pelos tutores da Acadepol-MG no que se refere às atividades desempenhadas quanto a elucidações de dúvidas, alertas de prazos, entre outras.

Outras três perguntas específicas sobre a tutoria foram realizadas, conforme segue: O tutor se comunicou de maneira respeitosa e cordial? O tutor, no transcorrer do curso, alertou você quanto às datas-limite (primeiro acesso, disponibilidade da avaliação final e do encerramento das atividades)? O tutor avisou sobre a existência de atividades pendentes? As opções de respostas eram: algumas vezes, quase sempre, nunca e sempre. As respostas podem ser verificadas no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Perguntas sobre os trabalhos desenvolvidos pelos tutores



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao analisar os dados do Gráfico 3, tem-se um retorno de 549 respondentes (98,74%) que informaram que o tutor, durante o curso, sempre se comunicou de maneira respeitosa e cordial, 530 (95,32%) que o tutor alertou quanto às datas-limite e 516 (92,81%) que o tutor avisou sobre a existência de atividades pendentes. Essas porcentagens demonstram a atuação exitosa dos tutores que trabalharam neste curso. Sobre isso, Grossi (2019, p. 15) ressalta que “na EaD a relação entre os tutores e alunos é fundamental para oportunizar novas relações com o conhecimento, com o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos e, para que o aluno não se sinta sozinho em seu processo de aprendizagem”.

Outra pergunta realizada foi: considerando a sua experiência com este curso na modalidade EaD oferecido pela Acadepol-MG, você o recomendaria a alguém? A maioria dos cursistas respondeu que sim, sendo 555 (99,11%), ninguém respondeu que não e apenas cinco (0,89%) responderam que talvez. Para Belloni (2005), a capacidade do aluno gerir o próprio processo de aprendizagem, as características do professor, integração de meios de informação e comunicação, flexibilidade institucional e pedagógica são grandes variáveis para caracterizar uma proposta de EaD adequada, com coerência e consistência de materiais, estratégias, conteúdos e metodologias de ensino.

No final do questionário também havia a opção de os alunos colocarem algumas opiniões. A seguir, têm-se algumas delas:

Apesar de nesse curso ter encarado uma dificuldade enorme, que comprometeu minha capacidade de adquirir novos conhecimentos (falta de áudio no computador disponível para meu uso, impossibilitando ouvir as aulas) nota-se, pelas leituras que fiz, que o conhecimento oferecido é muito bom e proveitoso.

O meu elogio vai para a iniciativa de promover e difundir esse tipo de curso para entidades externas, já que muitos possuem o conhecimento, mas não repassam, a não ser para os seus; estão de parabéns!

Excelente curso, aguardo com ansiedade a continuação. Só a título de sugestão a Academia poderia ofertar certificação assim como ocorre com a escola do governo quando o aluno completa todos os cursos referentes a um determinado tema ele recebe um certificado com todas as cargas horárias somadas. Por exemplo, nestes cursos de inteligência poderia ser ofertado um certificado de Analista de Inteligência ou como queiram chamar.

Parabéns pela resposta ao meu questionamento do fórum, inclusive indicando uma bibliografia. Parabéns pelo Profissionalismo.

A atuação da tutora foi crucial para meu início do curso, pois não estava ciente do prazo de término e ela me orientou muito bem, chegando a ligar para mim com a finalidade de me manter no curso e iniciar os estudos.

Quanto à professora, fiquei muito motivada a aplicar todos os conceitos apresentados em meu setor, mesmo não sendo de assessoramento e sim de produção de relatórios técnicos, mas serão de grande valia para elevar o nível do trabalho entregue por nossa divisão. Agradeço muito a Polícia Civil de Minas, por disponibilizar a todas as demais PCs curso como este. Desejo fazer mais estudos com vocês.

O curso é muito bom mesmo. Entretanto o período de disponibilidade é muito curto, eu sugiro que deixe ao menos três semanas para os policiais de campo, pois é muito corrido o nosso dia. Obrigado aos gestores e preletores do curso.

Até o presente momento não fui contatada pelo Tutor, razão pela qual não foi possível avaliá-lo (a).

Penso que a plataforma poderia ser mais bem aproveitada. Por exemplo, alguns cursos são muito básicos, ao menos no meu caso ajudam menos do que poderiam. Entretanto é uma ferramenta que pode ser bastante útil, especialmente diante do gigantesco tamanho de Minas Gerais, o que dificultaria a ida dos policiais do interior até a capital para cursos presenciais. Entendo que além de cursos poderiam ser oferecidos, por exemplo, estudos de casos interessantes de investigação (crimes virtuais, lavagens de dinheiro, etc).

Entendo que seria interessante a exemplificação do conteúdo apresentado com modelos de relatórios de inteligência

Agradeço a iniciativa de promoverem vários cursos EaD pois, na minha opinião, são extremamente acessíveis, dando oportunidade pra quem, por qualquer motivo, tem dificuldade de frequentar cursos presenciais.

O único ponto que eu mudaria no curso é o tempo que o mesmo permanece disponível, pois devido a rotina corrida dos policiais, em seus serviços ordinários, plantões e etc., torna-se bastante corrido com o prazo que é ofertado.

De acordo com as observações, é possível verificar que a falta de áudio no computador de um aluno afetou a capacidade de adquirir conhecimentos por meio das videoaulas. Além disso, há um reconhecimento positivo em relação à qualidade do conteúdo dos cursos oferecidos e à iniciativa de promover cursos para entidades externas.

As sugestões feitas, tais como: a oferta de certificações diferenciadas, ampliação do tempo de disponibilidade dos cursos e melhor aproveitamento da plataforma, podem ser consideradas como possíveis melhorias para aprimorar a experiência dos participantes. A atuação da tutora e a motivação para aplicar os conceitos aprendidos no trabalho também foram destacadas. No geral, os cursos EaD são vistos como uma alternativa acessível para aqueles que têm dificuldades em frequentar cursos presenciais.

4.3 ANÁLISE FINAL

No capítulo 4 desta dissertação de mestrado, foram apresentados os resultados obtidos nas etapas da pesquisa, proporcionando significativa análise sobre os cursos na modalidade EaD. Os dados apresentados revelam que a EaD da Acadepol-MG desempenha um papel fundamental na capacitação e atualização dos conhecimentos dos servidores.

Ao oferecer uma variedade de cursos, a EaD da Acadepol-MG contribui para o aprimoramento das técnicas de atuação policial, permitindo que os servidores enriqueçam seus currículos. Além disso, essa modalidade educacional se mostra como um facilitador para aqueles que não têm condições de participar de cursos presenciais.

Através do estudo realizado, fica evidente que a capacitação profissional na modalidade a distância é um recurso indispensável para a modernização e o aprimoramento das práticas policiais. Isso resulta em uma atuação mais eficiente e eficaz no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública.

No entanto, é importante avaliar a infraestrutura do AVA, sua usabilidade e funcionalidades, visando a construir uma plataforma mais intuitiva e acessível. As análises realizadas ao longo das etapas da pesquisa também revelaram a necessidade de melhorias no âmbito técnico e pedagógico do AVA utilizado pela

Acadepol-MG e nos cursos oferecidos. Essas melhorias são essenciais para garantir uma experiência de aprendizado mais completa e de qualidade aos servidores.

Dessa forma, ao implementar essas melhorias, a Acadepol-MG poderá fortalecer ainda mais sua proposta de EaD, oferecendo um serviço de qualidade e contribuindo para o aprimoramento profissional dos servidores. Isso permitirá que a instituição caminhe, de forma ainda mais segura, em direção à prestação de um serviço policial qualificado para a população, atendendo às demandas da sociedade contemporânea.

CAPÍTULO 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo são apresentadas as considerações finais desta dissertação de mestrado, retomando os aspectos iniciais abordados. A pesquisa foi iniciada pelo aporte teórico sobre a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação a Distância, quanto a sua importância para capacitar e qualificar os servidores da PCMG e a EaD ofertada pela Acadepol-MG.

A análise foi originada a partir da seguinte questão: diante do desafio de ensinar a distância, como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG? Com base na pesquisa realizada, a resposta para essa pergunta foi que o processo de capacitação tem ocorrido de maneira positiva e tem sido visto como uma oportunidade de atualização contínua e de qualidade, permitindo o acesso a conhecimentos relevantes para melhorar as práticas profissionais. No entanto, para aprimorar ainda mais essa experiência educacional, é importante considerar que há espaço para melhorias técnicas e pedagógicas.

Considerando que o objetivo geral desta pesquisa de mestrado foi analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, diante do desafio de ensinar a distância e visando a atingir o objetivo proposto, a pesquisa foi dividida em duas etapas – ambas foram alcançadas. A primeira etapa foi uma investigação das características da plataforma e de como é realizado o processo de capacitação a distância na Acadepol-MG. Para isso, foi realizada observação *online* não participativa da plataforma e do curso escolhido.

Verificou-se que a plataforma, o AVA da Acadepol-MG, contempla positivamente os aspectos técnicos definidos por Sabota e Pereira (2017) para configuração de um ambiente virtual de aprendizagem, tais como *design/layout*, acessibilidade e suporte. No entanto, ainda são necessárias melhorias no âmbito técnico e pedagógico, como, por exemplo, tornar o *layout* mais atraente e facilitar ainda mais a navegação.

A segunda etapa estava direcionada à identificação do perfil dos alunos; apresentação dos aspectos facilitadores e motivadores e das dificuldades encontradas; apontamento dos aprendizados obtidos e verificação das avaliações do curso e tutores realizadas pelos alunos. Para isso, foi analisado o cadastro dos alunos na plataforma EaD, assim como verificadas as suas respostas ao questionário *online*, denominado diagnóstico do curso.

A taxa de retorno dos participantes da pesquisa foi alta. A representatividade feminina apresentada nos questionários demonstrou a crescente inserção das mulheres na Polícia Civil em comparação a pesquisas anteriores e também a relatórios da instituição.

A maioria dos respondentes estão lotados fora da cidade de Belo Horizonte, o que comprova que a EaD possibilita o acesso ao conhecimento, independente da distância que se encontra o aluno da instituição de ensino, tornando a capacitação possível para todos, até mesmo para aqueles que estão a mais de 300 km da capital mineira.

De acordo com respostas dos alunos no questionário, pôde-se verificar que a maioria dos respondentes considera que a EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação, sendo que muitos alunos já participaram de cursos a distância anteriormente. Pelo comparativo da quantidade de cursos na modalidade presencial e na EaD realizados pelos respondentes, é notória a crescente procura por cursos a distância.

Quanto aos aspectos facilitadores e motivadores para realizar o curso na plataforma EaD da Acadepol, os dados revelam que os pontos mais fortes relacionados à escolha da EaD estão ligados ao anseio pela capacitação e atualização dos conhecimentos, bem como pela flexibilidade de horário. Dentre esses aspectos, foi evidenciada também a possibilidade de capacitação independentemente da localidade em que se encontra o aluno, tornando mais acessível a possibilidade de se aprimorar.

Sobre as dificuldades encontradas ao realizarem um curso na EaD da Acadepol-MG, notou-se que os alunos sentem falta da interação com seus professores e do contato físico com as pessoas. Alguns relataram a dificuldade de conciliar o trabalho e o estudo e a maioria informou que não considera ter dificultador ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG.

Percebeu-se que, no que diz respeito ao aprendizado obtido no curso e interesse e empenho quanto aos estudos, houve uma diversidade de porcentagem das respostas: alguns consideraram que foi ótimo, muito bom, bom e tiveram também aqueles que consideraram que foi ruim e regular. Esse resultado coaduna com as características da EaD, já que essa modalidade exige que os alunos tenham autonomia e organização dos estudos, com maior engajamento. Portanto, natural

que em um curso na EaD seja evidenciada a diversidade de alunos que demonstram maior ou menor compromisso com os estudos

A plataforma virtual utilizada foi considerada de fácil manuseio; a qualidade do material didático e das videoaulas, ótima/muito boa; e o tema de alta relevância e importância pela maioria dos respondentes. Quanto à objetividade e clareza na transmissão do conteúdo, houve grande satisfação dos alunos, sendo que o domínio demonstrado pelo professor quanto ao conteúdo do curso foi considerado ótimo pela maior parte dos participantes da pesquisa.

Os trabalhos realizados pelos tutores foram avaliados em vários quesitos, tais como: disponibilidade, apoio durante o curso, comunicação de maneira respeitosa e cordial, contato para alerta quanto às datas-limite para realização das atividades e também aviso de atividades pendentes. O resultado mostra uma atuação exitosa dos tutores que trabalharam no curso, atendendo o esperado para uma relação entre tutor-aluno.

Entre retrocessos e avanços, embora o meio policial seja permeado pelo desafio diário de inovar, parte-se da premissa de que o processo de capacitação deve ser contínuo e permanente. Diante da atual necessidade de modernização e atualização constante das práticas policiais, a capacitação profissional do policial civil na modalidade a distância surge como uma alternativa viável e eficaz para garantir a formação continuada desses profissionais, contribuindo para um serviço de segurança pública mais qualificado e eficiente.

A capacitação profissional do policial civil nessa modalidade representa um avanço significativo no campo da formação policial. Ao adotar essa abordagem, é possível proporcionar aos agentes de segurança uma formação contínua, flexível e acessível, que se adapta às demandas da sociedade em constante transformação. Por meio do uso de recursos tecnológicos e plataformas virtuais, os policiais podem aprimorar suas habilidades técnicas, adquirir conhecimentos atualizados e desenvolver competências específicas para lidar com os desafios complexos do cenário criminal contemporâneo.

Além disso, a EaD permite uma maior interação entre os profissionais de diferentes regiões, promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas. No entanto, é importante ressaltar que a capacitação nesta modalidade pode ser também complementada por treinamentos práticos presenciais, visando a garantir a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.

Assim, após pesquisa realizada nesta dissertação de mestrado, verifica-se que a EaD ofertada pela Acadepol-MG possui grande importância no processo de capacitação dos policiais civis em especial, proporcionando e possibilitando o seu aprimoramento, mesmo diante das dificuldades encontradas no dia-a-dia. No entanto, as análises realizadas ao longo das etapas desta pesquisa permitiram inferir também que alguns aspectos do AVA utilizado pela Acadepol-MG, bem como dos cursos ofertados necessitam de melhorias tanto âmbito técnico quanto no pedagógico.

Registram-se algumas sugestões de melhorias: simplificar a aparência do AVA, evitar informações duplicadas ou confusas, fornecer alertas automáticos para tarefas importantes, revisar a organização das abas e *links* na plataforma e adicionar tutoriais para orientar os alunos na página inicial dos cursos.

Ressalta-se que, ao longo desta pesquisa, inclusive em decorrência dos levantamentos e questionamentos realizados pela autora na instituição pesquisada, alguns aspectos indicados como passíveis de alteração para possíveis melhorias nos trâmites dos cursos ofertados a distância, já foram alterados e readequados, proporcionando mais qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

A autora desta dissertação foi pioneira ao realizar pesquisas na área de EaD da Acadepol-MG e a presente pesquisa já introduziu algumas contribuições inovadoras, podendo os resultados encontrados servir como base de reflexão para realidades similares, bem como para realização de outros trabalhos, visto que para aprimorar constantemente as práticas de formação é fundamental a realização de mais pesquisas na área de capacitação do policial.

Considerando que este estudo não pretendeu esgotar o tema aqui proposto, que mais pesquisas sobre a capacitação no âmbito da segurança pública são necessárias e que lacunas foram deixadas, recomenda-se, para trabalhos futuros, a realização de outras pesquisas sobre o processo de ensinar e aprender a distância realizado pela Acadepol-MG, a fim de identificar lacunas, desafios, assim como oportunidades existentes, desenvolver novas metodologias e estratégias de ensino, avaliar a eficácia dos programas de capacitação da instituição e obter dados empíricos que embasem a tomada de decisões na instituição, visando garantir uma capacitação profissional adequada e alinhada às demandas da sociedade e do contexto atual.

REFERÊNCIAS

ACADEPOL. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **A Acadepol**. Belo Horizonte, [s.d.]. Disponível em: <<https://acadepol.policiacivil.mg.gov.br>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil /2019. Disponível em: <http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2019_PORTUGUES.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil /2020. Disponível em: <https://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2020_PORTUGUES.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2023.

BARRETO JUNIOR, Jesus Trindade. **Pedagogia da mediação de conflitos versus razão persecutória**: uma discussão sobre a lógica, o ethos e as perspectivas emancipatórias do policial de investigação criminal em Minas Gerais. 2009. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

BASTOS, Augusto de Souza Leão de Almeida. Educação e tecnologia. Educação & Tecnologia. **Revista Técnico Científica dos Programas de Pós-graduação em Tecnologia dos CEFETs PR/MG/RJ**, Curitiba, ano I, n. 1, abr. p. 4-29, 1997. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutect/article/view/1007/601>>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BEHAR, Patrícia Alejandra; SILVA, Ketia Kellen Araújo da. Mapeamento de competências: Um foco no aluno da Educação a Distância. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 10, n. 3, s.p., 2012. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/5a-ketia.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2022.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e inovação tecnológica. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 197-198, mar. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/GBM3YFDNTT45ctv5B3pfrHG/?lang=pt>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BÍBLIA, N. T. 1 Tessalonicenses. In BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada Online**. Nova Versão Internacional. Sociedade Bíblica Internacional. 7Graus Ltda. Disponível em: <https://www.bibliaon.com/em_tudo_dai_gracas/>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRANCO, Lílian Soares Alves. **O Papel do Aluno e tutor Na Educação a Distância**. 2017. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/o-papel-do-aluno-e-tutor-na-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 1 fev. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 1 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 2 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso em: 5 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica**. 2018a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>>. Acesso em: 3 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Os cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. 2018b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept>>. Acesso em: 3 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica. 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 19 mai. 2022.

CASTAMAN, Ana Sara; SZATKOSKI Elenice. **Educação a distância no contexto da educação profissional e tecnológica**: considerações em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341608084_Educacao_a_distancia_no_contexto_da_educacao_profissional_e_tecnologica_consideracoes_em_tempos_de_pandemia>. Acesso em: 2 fev. 2022.

CÓRDOVA , Fernanda Peixoto; SILVEIRA, Denise Tolfo. **A pesquisa Científica**. Série Educação a Distância. Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

ELIAS, Michele Cristina Almeida de Sousa; FRANÇA, Valdir José de. Os principais ambientes virtuais de aprendizagem usados na EaD. In: Márcia Gorett Ribeiro Grossi. (Org.). **A HORA DA EAD**: os novos rumos da Educação no tempo digital. 1ed. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020, v. 1, p. 213-222.

FREEMAN, Richard. **Planejamento de sistemas de educação à distância**: Um manual para decisores. The Commonwealth of Learning-COL. Vancouver, Canadá, 2003. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/col/planejamentosistemas.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRINSPUN, Paura Sabroza Zippin Grinspun. Educação tecnológica. In: GRINSPUN, M. P. S. (Org.). **Educação tecnológica**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, p. 25–73, 1999.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade Semipresencial: A Percepção dos Alunos. **Revista Paidéi@**, v. 11, n. 19, p. 1-24, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/916/844>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; BORJA, Shirley Doweslei Bernardes. A Neurociência e a Educação e Distância: um Diálogo Necessário. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 19, p. 87-102, mai./ago., 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/5598/4614>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; ELIAS, Michelle Cristina Almeida de Souza; CHAMON, Camila Macedo; LEAL, Débora Cristina Cordeiro Campos. *The educational potentialities of the virtual learning environments Moodle and Canvas: a comparative study*. **International Journal of Information and Education Technology**, v. 8, n. 7, p. 514 - 519, 2018. Disponível em: <<http://www.ijiet.org/vol8/1091-JR285.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; FERNANDES, Letícia Carvalho Belchior Emerick. Educação e tecnologia: O telefone celular como recurso de aprendizagem. **EccoS –**

Revista Científica, [S. l.], n. 35, p. 47–65, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/4262>>. Acesso em: 13 set. 2023.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; LEAL, Débora Cristina Cordeiro Campos. Análise dos Objetos de Aprendizagem Utilizados em Curso Técnico de Meio Ambiente a Distância. 2020. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 26, n. 0, p. 1-17, 2020. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=251063568038>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; OLIVEIRA, Polliane de Jesus Dorneles. O que revelam as pesquisas brasileiras sobre o tutor na educação a distância. In: Márcia Gorett Ribeiro Grossi. (Org.). **A Hora da EaD: Os novos rumos da Educação no tempo digital**. 1ed.Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020, v. 1, p. 7-24.

GUEDES, Beto; BASTOS, Ronaldo. **Amor de índio**. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1978. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/beto-guedes/44530/>>. Acesso em: 12 set. 2023.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Sales. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 78.

IVO, Mariéllen. **A Evolução da EaD**. 2017. Disponível em: <<https://www.ead.unimontes.br/nasala/tag/ead/page/2/>>. Acesso em: 16 mai. 2023.

LESSA, Shara Christina Ferreira. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil**. 2001. Disponível em: <<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/230/108>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

LIMA, Roberto Kant de. Direitos Civis, Estado de Direito e “Cultura Policial”: a formação policial em questão. **Revista Campo Minado**, v. 1, n. 1, p. 95-113, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/campominado/article/view/48618/28501>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: A educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 138 p.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATTAR, João. **Relatos de pesquisas em tecnologia educacional**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2021.

MATTAR, João. Educação a Distância e blended learning: metodologias de pesquisa em educação pós-pandemia. In: Márcia Gorett Ribeiro Grossi. (Org.). **Práticas**

pedagógicas na EaD e no ensino remoto: novos caminhos de ensino e aprendizagem. 1ed.Goiânia: Alta Performace, 2022, v. 1, p. 139-152.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. **Lei Complementar nº 129, de 8 de novembro 2013.** Contém a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais - PCMG -, o regime jurídico dos integrantes das carreiras policiais civis e aumenta o quantitativo de cargos nas carreiras da PCMG. 2013. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LCP&num=129&ano=2013#:~:text=LEI%20COMPLEMENTAR%20129%20de%2008,cargos%20nas%20carreiras%20da%20PCMG.&text=Art>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

MINAS GERAIS. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **Educação a Distância.** Disponível em: <<http://ead.policiacivil.mg.gov.br/moodle/>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MINAS GERAIS. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **Projeto de reestruturação do NUTEC Acadepol.** 2021.

MINAS GERAIS. Superintendência de Informações e Inteligência Policial da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. **Relatório da Diretoria de Estatística e Análise Criminal.** 2023.

MOORE, Michael Grahame; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância:** uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância.** 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MORAN, José Manuel. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EaD:** uma leitura crítica dos meios. São Paulo, 2013.

MULLER, Claudia Cristina. **EAD nas Organizações.** Curitiba, PR: IESDE, 2009

PEREIRA, Benôni Cavalcanti; POLICARPO JUNIOR, José. A formação Policial para além da técnica profissional: reflexões sobre uma formação humana. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 6, n. 1, p. 74-88. fev./mar., 2012. Disponível em: <<https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/110/107>>. Acesso em: 21 set. 2022.

PEREIRA, Luiz Augusto Caldas. **A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica.** Portal MEC, 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/tema5a.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

PRADO, Gisele Esteves. **Educação e Trabalho em Tempos de Isolamento Social.** 2020. Disponível em: <<https://pt.linkedin.com/pulse/educa%C3%A7%C3%A3o-e-trabalho-em-tempos-de-isolamento-social-prado>>. Acesso em: 16 mai. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:

<https://br.librosintinta.in/biblioteca/pdf/FYdLEslgDEBP4xICtoyM245Ld14gmMQygulUIOuLm_dZW9vOAL13K8xfLGzTDovWT4WaKeMbYnQncQGNn8mZmUlyySMZH6YoE7IMw8Uk1efh6K7cLTol-M40oHbjgnL-s8l86tlyXe1G8kP.htx>. Acesso em: 13 dez. 2022.

RAMOS, Ivo de Jesus; ORTEGA, Leila Saddi; TIAGO, Fabiana da Conceição Pereira. Docência na educação a distância. In: Márcia Goretti Ribeiro Grossi. (Org.). **A Hora da EaD**: Os novos rumos da Educação no tempo digital. 1ed. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020, v. 1, p. 135-156.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo e MENDONÇA, Alzino Furtado. **A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD**. 2007. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2023.

SABOTA, Barbra; PEREIRA, Ariovaldo Lopes. O uso de ferramentas tecnológicas em ambientes de aprendizagem: critérios para avaliação de materiais de ensino em formato digital. **Revista Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, v. 16, n. 2, p. 44-62, 2017. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybwpvxgvt>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SANTOS, Laudicea Almeida. **O papel do Designer Institucional para cursos educacionais**. 2021. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/91731/o-papel-do-designer-institucional-para-cursos-educacionais>>. Acesso em: 30 out. 2023.

SENASP. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública / Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

SILVA, Robson José de Moura; SANTOS, Luciano dos, SOUZA, Maria da Piedade Pereira de. **Tecnologia e (in)formação**: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 5, 9 de fevereiro de 2021. Disponível em:

<<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/5/tecnologia-e-informacao-contribuicoes-da-educacao-a-distancia-para-uma-formacao-de-qualidade>>. Acesso em: 5 jul. 2023.

SILVA, Bárbara Aragão Teodoro. **Na lida do policial civil**: estudo sobre as estratégias de formação continuada de policiais civis para o atendimento aos grupos vulneráveis. 2014. 167 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-A3YFWU/1/na_lida_do_policial_civil__disserta__o_de_mestrado_b_rbara_arag_o.pdf>. Acesso em: 29 de jan. 2022.

SILVEIRA, Nicoli. **Ensino presencial em queda**: modalidade tem baixa procura e alavanca crescimento da EaD. 2023. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.com.br/ensino-presencial-ead/>>. Acesso em: 1 ago. 2023.

SOARES, Luiz Eduardo; ROLIM, Marcos e RAMOS, Silvia. **O que pensam os profissionais da segurança pública, no Brasil**. Brasília: Ministério da Justiça – SENASP, 2009. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/2583/1/17pesquisa_o-que-pensam-os-profissionais-da-seguranca-publica.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

TOMELIN, Karina. **Lições da pandemia: 73% dos professores querem usar mais tecnologia em aula**. 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/conteudo-especial/licoes-da-pandemia-73-dos-professores-pretendem-usar-mais-tecnologia-no-ensino>>. Acesso em: 15 out. 2023.

TRACTENBERG, Régis. **Designer instrucional: competências, formação e vagas de trabalho**. 2023. Disponível em: <<https://www.livredocencia.com/home/designer-instrucional/#:~:text=Mas%2C%20o%20que%20faz%20um%20designer%20instrucional%3F%201,...%20%202.%20Designers%20instrucionais%20em%20sentido%20amplo>>. Acesso em: 30 out. 2023.

VIANNEY, João. **O caráter inclusivo da EaD**. 2016. Disponível em: <http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.

XAVIER, Antônio Carlos. Educação, tecnologia e inovação: o desafio da aprendizagem hipertextualizada na escola contemporânea. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, v. 7, n. 8.1, p. 42 - 61, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/index.php/contextoslinguisticos/article/view/6004>>. Acesso em: 25 out. 2022.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO ONLINE/DIAGNÓSTICO DO CURSO

Apresentação do TCLE

- Você realizou a leitura e concorda em participar desta pesquisa de forma livre e esclarecida?

(Opção Sim() / Não())

Questionário / Diagnóstico do Curso

1. Você considera que a Educação a Distância (EaD) aumenta possibilidade de aprendizagem e formação?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Algumas vezes

2. Você já fez algum curso a distância em outra instituição?

- ☐ Sim ☐ Não

3. Nos últimos três anos (2019, 2020 e 2021) quantos cursos da Educação a Distância (EaD) você fez?

(Considere cursos feitos na plataforma EaD Acadepol e em outras instituições.)

- ☐ Nenhum ☐ 1 a 5 ☐ 6 a 10 ☐ Mais que 10

4. Nos últimos três anos (2019, 2020 e 2021) quantos cursos presenciais você fez?

(Considere cursos feitos na PCMG e em outras instituições.)

- ☐ Nenhum ☐ 1 a 5 ☐ 6 a 10 ☐ Mais que 10

5. Quais itens abaixo você considera facilitador e que o motivou a fazer este curso na Educação a Distância (EaD) da Acadepol?

(É possível marcar mais de uma opção.)

- ☐ Capacitação e atualização dos conhecimentos
- ☐ Enriquecimento do currículo
- ☐ O curso ser gratuito
- ☐ Flexibilidade de horário
- ☐ Falta de tempo para fazer um curso presencial
- ☐ Evolução Funcional
- ☐ Outro: _____

6. Quais itens abaixo você considera que é um dificultador ao realizar um curso na Educação a Distância (EaD) da Acadepol?

(É possível marcar mais de uma opção.)

- ☐ Dificuldade de acesso à internet
- ☐ Não se dedica o necessário em cursos a distância
- ☐ Falta de contato presencial com as pessoas
- ☐ Não tem possibilidade de tirar dúvidas ao vivo com o professor
- ☐ Não considero ter dificultador.
- ☐ Outro: _____

7. Como você avalia seu aprendizado neste curso?

- ☐ Ótimo ☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

- 8. Como você avalia seu interesse/empenho quanto ao estudo neste?**
◦ Ótimo ◦ Muito Bom ◦ Bom ◦ Regular ◦ Ruim
- 9. Com relação à facilidade de manuseio e navegação na plataforma EaD da Acadepol, como você a avalia?**
◦ Ótima ◦ Muito Boa ◦ Boa ◦ Regular ◦ Ruim
- 10. Quanto a qualidade do material didático e das videoaulas, como você o avalia?**
◦ Ótimo ◦ Muito Bom ◦ Bom ◦ Regular ◦ Ruim
- 11. O tema do curso foi relevante/importante?**
◦ Muito ◦ Razoavelmente ◦ Pouco ◦ Não foi
- 12. A objetividade e a clareza na transmissão do conteúdo foi:**
◦ Ótimo ◦ Muito Bom ◦ Bom ◦ Regular ◦ Ruim
- 13. O domínio demonstrado pelo professor quanto ao conteúdo do curso foi:**
◦ Ótimo ◦ Muito Bom ◦ Bom ◦ Regular ◦ Ruim
- 14. O tutor mostrou-se acessível, esteve atento às possíveis dificuldades enfrentadas e ajudou a superá-las?**
◦ Não houve necessidade ◦ Sempre ◦ Algumas vezes ◦ Nunca
- 15. O tutor se comunicou de maneira respeitosa e cordial?**
◦ Sempre ◦ Quase sempre ◦ Algumas vezes ◦ Nunca
- 16. O tutor, no transcorrer do curso, o alertou quanto as datas limite (primeiro acesso, disponibilidade da avaliação final e do encerramento das atividades)?**
◦ Sempre ◦ Quase sempre ◦ Algumas vezes ◦ Nunca
- 17. 9. O tutor avisou sobre a existência de atividades pendentes?**
◦ Sempre ◦ Quase sempre ◦ Algumas vezes ◦ Nunca
- 18. Você considera que o apoio do seu tutor durante o curso foi:**
◦ Ótimo ◦ Muito Bom ◦ Bom ◦ Regular/ Pouco satisfatório ◦ Ruim/ Não satisfatório
- 19. Considerando sua experiência com este curso da Educação a Distância (EaD) oferecido pela Acadepol, você o recomendaria a alguém?**
◦ Sim ◦ Talvez ◦ Não

Escreva aqui seu(s) elogio(s), crítica(s) e/ou sugestão(ões):

APÊNDICE B: AUTORIZAÇÕES DAS CHEFIAS DA ACADEPOL-MG PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA



POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZO, a servidora do quadro da Polícia Civil, **DANIELLE DE CÁSSIA SOARES SANTOS**, CPF: 101.052.626-09, Masp. 1.242.065-9, ocupante do cargo de Investigador de Polícia, lotada na Academia de Polícia Civil de Minas Gerais a realizar um estudo sobre “**A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD: ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**”. Ciente das características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição, tais como, aplicação de questionários, análises da EaD, plataforma utilizada, dentre outras, bem como a finalidade de apresentação do respectivo trabalho ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CEFET/MG, instituição na qual a referida servidora está cursando Mestrado em Educação Tecnológica.

Belo Horizonte, 10 de junho de 2022.


- **Cinara Maria Moreira Liberal** -
Delegada Geral de Polícia
Diretora da Academia de Polícia Civil/MG

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZO, a servidora do quadro da Polícia Civil, **DANIELLE DE CÁSSIA SOARES SANTOS**, Masp. 1.242.065-9 ocupante do cargo de Investigador de Polícia, lotada na Academia de Polícia Civil de Minas Gerais a dar continuidade no estudo sobre “**A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD: ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**” anteriormente intitulado “**A CAPACITAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, O DESAFIO DE INOVAR**”, sendo este um estudo de caso na Polícia Civil de Minas Gerais. Ciente das características e objetivos da pesquisa bem como das atividades que foram e serão realizadas na instituição, tais como entrevistas, aplicação de questionários, análises da EaD, plataforma usada, dentre outras, bem como a finalidade de apresentação do respectivo trabalho ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CEFET/MG, instituição na qual a referida servidora está cursando Mestrado em Educação Tecnológica.

Belo Horizonte, 09 de setembro de 2023.


- Yukari Miyata -
Delegada Geral de Polícia
Diretora da Academia de Polícia Civil/MG


Marcelo Carvalho Ferreira
Delegado Geral de Polícia - Masp 457988-3
Diretor-Adjunto da ACADEPOL

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Projeto CAAE: 60148222.0.0000.8507, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em 19 de julho de 2022.

Prezado(a) Cursista,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EAD: ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS EM CURSO NA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**. Este convite se deve ao fato de você ser aluno (a) do Curso da EaD oferecido pela Acadepol-MG, o que será muito útil para o andamento da pesquisa.

A pesquisadora responsável pela pesquisa é **Danielle de Cássia Soares Santos, RG MG-6511245**, Investigadora de Polícia e **Mestranda do curso de Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG**.

A pesquisa objetiva analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, diante do desafio de ensinar a distância. **A realização desta pesquisa**, envolvendo as questões de capacitação do policial civil através da EaD, **justifica-se** pela sua relevância social e acadêmica visto a necessidade de uma polícia eficiente e eficaz que protege e atua com qualidade e objetividade, proporcionando à sociedade a tranquilidade desejada. A capacitação policial trata-se de um tema fundamental, pois representa um dos pilares para a reformulação e adequação dos novos modelos de atuação e do papel que as polícias têm e exercem nas sociedades contemporâneas. Por esta razão, estudar sobre a qualificação profissional torna-se, nesse sentido, fundamental na construção de parâmetros da boa qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa descritiva possui a etapa de investigação que será realizada através de um questionário *online*. A pesquisa será dividida em duas etapas: a primeira compreenderá em investigar as características do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e como é realizado o processo de capacitação a distância na Acadepol-MG, por meio de uma observação *online* não participativa do AVA e do curso escolhido; a segunda etapa compreenderá a identificação do perfil dos alunos; apresentação dos aspectos facilitadores e motivadores, assim como das dificuldades encontradas; apontamento das percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido e verificação das avaliações quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada.

Para a participação nessa pesquisa é necessário ser policial e cursista do curso EaD vigente, sendo esse o critério de inclusão da pesquisa. **A sua participação consistirá em autorizar a pesquisadora analisar as respostas do questionário, com nome “Diagnóstico do Curso”, o qual compõe a grade curricular e que você irá responder como pré-requisito para a liberação da avaliação final na plataforma, conforme já teve ciência ao se inscrever no curso.** Será apresentada a você a possibilidade de não participar desta pesquisa, sem a necessidade de explicação, assim optando por não participar, as suas respostas não serão utilizadas na pesquisa descrita.

O questionário (Diagnóstico do Curso) é composto de 20 questões, sendo 19 objetivas e uma aberta para inserção de sugestões, elogios e /ou críticas, que poderão ser respondidas durante o período do curso, dez dias, sendo esse período também que você terá para optar por participar ou não da pesquisa. Para responder as questões você gastará em média cinco minutos. As questões são divididas em duas seções, a primeira seção de perguntas sobre o perfil dos respondentes, tais como; cidade de residência e quantidade de cursos na modalidade a distância e presencial realizados nos últimos anos. Já a segunda seção buscará identificar a visão dos alunos quanto aos cursos oferecidos a distância, dificuldades e facilidades encontradas, motivos para a realização desses, bem com avaliação do curso realizado, conhecimento adquirido e atuação do tutor ao longo do período do curso.

Os **riscos e desconfortos** decorrentes da sua participação podem estar relacionados a um cansaço durante a realização do questionário. Por esse motivo, o questionário apresenta perguntas diretas e objetivas para se evitar o cansaço dos respondentes e assim obter respostas mais fidedignas possíveis, tem apenas um campo aberto com preenchimento facultativo, para sugestões, elogios e/ou críticas. Será assegurado espaço para que você possa expressar, sem qualquer forma de imposição ou constrangimento, seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa.

A participação na pesquisa é voluntária e **não causa danos na dimensão material** ao participante, sendo que o acesso ao questionário *online* será feito pelo mesmo dispositivo que realizou o curso e que acessa este TCLE (plataforma EaD Acadepol-MG). Em uma dimensão imaterial, a pesquisa estimula fluxos de pensamentos sobre sua trajetória educacional, gerando o baixo risco de possíveis lembranças ruins, constrangimentos ou incômodos e desconfortos causados por experiências negativas no processo de capacitação, portanto será disponibilizado ao participante, mediante solicitação ao pesquisador, orientação para contato de profissional para o atendimento psicológico, ofertado de forma voluntária, sem custo para o participante e com o intuito de sanar possíveis riscos psicológicos e desconfortos.

Pelo desenvolvimento da pesquisa no ambiente virtual, existe a possibilidade de danos/riscos ocasionados pela exposição à tela, pela manipulação de tecnologias digitais e um baixo risco de exposição de dados.

Como medidas preventivas para os possíveis danos imateriais, além dos direitos garantidos pela legislação brasileira e prevista nas Resoluções CNS nº 466 de 2012 e 510 de 2016, as respostas dos respondentes serão repassadas pela Acadepol-MG para a pesquisadora sem a identificação do participante, preservando a identidades destes.

A escolha da plataforma EaD Acadepol-MG para escolha da pesquisa em ambiente virtual buscou a garantia de maior segurança dos dados mesmo reconhecendo, na condição de pesquisadora, que existem limitações para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação no sistema. De forma geral, o grau de risco apresentado na resposta da pesquisa é baixo.

A pesquisa fornecerá para você o benefício direto de pensar o seu percurso formativo e aperfeiçoar sua prática pedagógica em busca de uma aprendizagem mais efetiva, ativa e autônoma.

Existe também a possibilidade de benefício direto para o participante considerando possíveis melhorias dos cursos oferecidos pela instituição e que você poderá vir a participar futuramente. Haverá também **benefício indireto**, visto que os resultados poderão contribuir para identificar a importância da inovação na capacitação dos policiais e o reflexo do ensino de qualidade destes para a sociedade.

Como participante de uma pesquisa e de acordo com a legislação brasileira, você é portador de diversos direitos, além do anonimato, da **confidencialidade**, do sigilo e da privacidade, mesmo após o término ou interrupção da pesquisa. Assim, lhe é garantido:

- A observância das práticas determinadas pela legislação aplicável, incluindo as Resoluções 466/12 (e, em especial, seu item IV.3) e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplinam a ética em pesquisa e este Termo;
- A plena liberdade para decidir sobre sua participação sem prejuízo ou represália, de qualquer natureza;
- A plena liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo ou represália, de qualquer natureza. Nesse caso, os dados colhidos de sua participação até o momento da retirada do consentimento serão descartados, a menos que você autorize explicitamente o contrário;
- O acompanhamento e a assistência, mesmo que posteriores ao encerramento ou a interrupção da pesquisa, de forma gratuita, integral e imediata, pelo tempo necessário, sempre que requerido e relacionado à sua participação na pesquisa, mediante solicitação ao(a) pesquisador(a) responsável;

- O acesso aos resultados da pesquisa;
- O ressarcimento de qualquer despesa relativa à participação na pesquisa, como por exemplo, transporte e materiais, inclusive de eventual acompanhante, bem como assistência GRATUITA, INTEGRAL E SEM LIMITE DE TEMPO, mediante solicitação ao pesquisador responsável;
- A indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa;
- O acesso a este Termo.

A pesquisa emprega questionário *online*, portanto, recorre ao ambiente virtual para a coleta de dados. O instrumento de pesquisa utiliza a plataforma EaD da PCMG/Acadepol-MG. Os dados coletados serão confidenciais, tratados estatisticamente e com **sigilo e privacidade**, em **TODAS AS FASES**, mesmo após o término da pesquisa.

Para corroborar com a segurança dos dados, após a resposta do questionário, e conclusão do curso, será realizado o *download* dos dados coletados para um dispositivo local, o que também já é realizada pela PCMG, logo o grau de risco baixo ao autorizar a utilização das respostas do questionário na pesquisa. Caso você não sinta seguro quanto às garantias apresentadas à proteção da sua privacidade, você deve cessar a sua participação, sem nenhum prejuízo, clicando em “Não”. Caso concorde em participar, será considerada anuência quando clicar na “caixa” “Sim”, a qual se encontrará disponível na plataforma.

Como medidas complementares decorrentes da utilização de ambiente virtual para coleta de dados, a pesquisadora responsável assegura que:

- O TCLE depositado no Comitê de Ética tem a mesma formatação utilizada para visualização dos participantes da pesquisa.
- Não são utilizadas listas ou outro meio que permitam a identificação e/ou a visualização de seus dados pelos demais convidados ou por outras pessoas.
- O TCLE é apresentado anteriormente ao acesso às questões, mas contendo uma descrição do seu conteúdo que lhe permita avaliar e dar, ou não, o seu consentimento para participação na pesquisa.
- Você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa.
- Você tem o direito de se retirar da pesquisa, bem como retirar seu consentimento para a utilização de seus dados a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Para isso, basta declarar a retirada do consentimento através do [e-mail danicss2010@hotmail.com](mailto:danicss2010@hotmail.com). Nesse caso, a pesquisadora responsável afiança que dará a ciência do seu interesse de retirar o consentimento de utilização de seus dados em resposta ao e-mail.

- Você disporá de 10 dias, sendo o período do curso, para a tomada de uma decisão autônoma quando do processo de comunicação do consentimento e do assentimento livre e esclarecido;
- A pesquisadora receberá os dados coletados pela Acadepol-MG através de um dispositivo eletrônico.
- O acesso a este Termo. Este documento é aceito por você antes de iniciar a resposta do questionário, sendo que ao final, você receberá uma cópia deste TCLE juntamente com o resumo das respostas. Caso você aceite participar, é muito importante que guarde em seus arquivos uma cópia deste TCLE. Se for de seu interesse, o TCLE poderá ser obtido também na sua forma física, bastando uma simples solicitação através do endereço de e-mail: [e-mail danicss2010@hotmail.com](mailto:danicss2010@hotmail.com).

A pesquisadora se compromete a manter os dados da pesquisa em arquivo, físico, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de no mínimo cinco anos após o término da pesquisa.

Qualquer dúvida ou necessidade que você tiver quando do processo de comunicação do consentimento e do assentimento livre e esclarecido, poderá no decorrer da sua participação ou após o encerramento ou eventual interrupção da pesquisa ser dirigida à pesquisadora, por e-mail: danicss2010@hotmail.com, telefone +55 (31) 9 9803-1292, pessoalmente ou via postal para Rua Oscar Negrão de Lima, 200, 1 andar, Gameleira, Belo Horizonte – Minas Gerais.

Se preferir, ou em caso de reclamação ou denúncia de descumprimento de qualquer aspecto ético relacionado à pesquisa, você poderá recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), vinculado à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), comissões colegiadas, que têm a atribuição legal de defender os direitos e interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos. Você poderá acessar a página do CEP, disponível em: <http://www.cep.cefetmg.br> ou contatá-lo pelo endereço: Av. Amazonas, nº 5855 - Campus Gameleira; E-mail: dppg-cep@cefetmg.br; Telefone: +55 (31) 3379-3004 ou presencialmente, no horário de atendimento ao público: às terças-feiras das 12h às 16h e às quintas-feiras das 12h às 16h.

Caso você autorize o uso das respostas, sem sua identificação, concordando em participar desta pesquisa de forma livre e esclarecida, peço-lhe que escolha a opção “Sim” ao final deste TCLE.